

# Jornal Norte

## Seminário “Alto Minho Desafio 2020” vai debater estratégia futura para a região

– Janeiro 4, 2012 Posted in: [Notícias](#)

A Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho) realiza no próximo dia 12 de Janeiro de 2012, a partir das 09h30, no auditório do Castelo de Santiago da Barra, em Viana do Castelo, o seminário de lançamento da iniciativa “Alto Minho Desafio 2020”. Promover o debate e a reflexão crítica sobre o futuro desejável para a região é o principal objetivo deste seminário, que integra na sua lista de oradores convidados o secretário de Estado adjunto da Economia e Desenvolvimento Regional, deputados do Parlamento Europeu, representantes da Junta da Galiza, de organismos nacionais na área do desenvolvimento regional e da Comissão de Coordenação do Desenvolvimento Regional Norte, antigos governantes e personalidades da sociedade civil.

Este é o primeiro de seis seminários a realizar no contexto da iniciativa “Alto Minho: Desafio 2020”, que irá traçar as principais linhas de intervenção para o território nos próximos 10 anos, em domínios como a competitividade económica, a sustentabilidade ambiental, ou a coesão social e territorial.

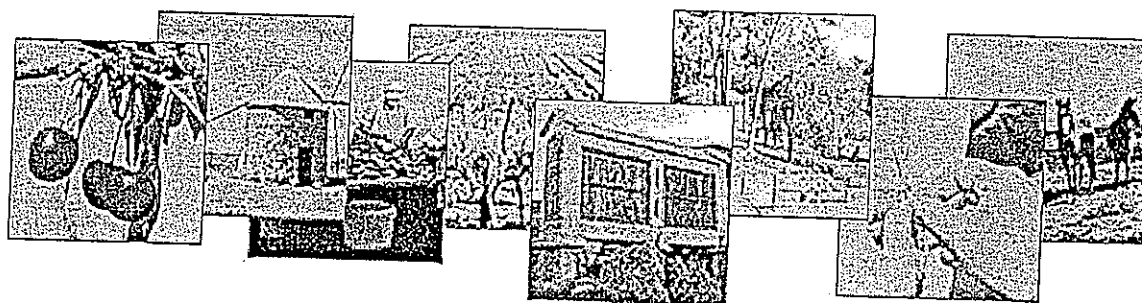
Iniciado em Outubro de 2011 pela CIM Alto Minho, com o apoio técnico da empresa Augusto Mateus & Associados, este processo irá incorporar vários momentos de consensualização de objetivos e prioridades através do envolvimento e participação dos agentes e instituições que intervêm no território, abrangendo a auscultação pública e a recolha de opiniões de especialistas, parceiros sociais, agentes económicos, da população em geral ou da comunidade escolar.

Ao longo do ano 2012 e do primeiro trimestre de 2013, a CIM está assim comprometida em apostar e dinamizar um processo de participação alargada, onde os cidadãos de Arcos de Valdevez, Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte do Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira serão desafiados a assumir um papel ativo na definição de uma estratégia de futuro para o Alto Minho. Os instrumentos propostos para a mobilização e envolvimento dos cidadãos incluem um conjunto de iniciativas de natureza inovadora, nomeadamente um ciclo de seminários; sessões temáticas, sob a forma de “Focus Group”, com o objetivo de aprofundar mais detalhadamente determinados temas; a disponibilização pública de toda a informação sobre o Plano no site [www.altominho2020.com](http://www.altominho2020.com); inquéritos de opinião e processos de consulta pública e o lançamento de concursos junto da comunidade escolar.

“É nossa ambição promover um amplo debate para construir consensos sobre as prioridades e os projetos âncora para o nosso território nos próximos 10 anos”, afirma o presidente do Conselho Executivo da CIM Alto Minho, Rui Solheiro, salientando que “todos podem ser protagonistas e dar a sua visão de futuro da região, participando ativamente nos seminários, fazendo as suas propostas nos processos de consulta pública, ou estimulando o envolvimento dos jovens nos concursos escolares de fotografias, ilustrações, vídeos ou notícias sobre o Alto Minho”.

O programa, ficha de inscrição e outras informações sobre a iniciativa Alto Minho: Desafio 2020 encontram-se disponíveis no site [www.altominho2020.com](http://www.altominho2020.com)

**Rede Rural:** <http://www.rederural.pt/>



[Página Inicial](#)

## **I Seminário Alto Minho: Desafio 2020**

Quarta, 04 Janeiro 2012 09:41

A Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho) promove, no próximo dia 12 de Janeiro de 2012, no auditório do Castelo de Santiago da Barra, em Viana do Castelo, o Seminário "Alto Minho: Desafio 2020", com o objetivo de pôr em debate uma estratégia de futuro para a região.

[Programa](#)

[< Anterior](#)

[Seguinte >](#)

## “Alto Minho Desafio 2020”: Seminário de lançamento da iniciativa vai debater estratégia futura para a região

A Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho) realiza no próximo dia 12 de Janeiro de 2012, a partir das 09h30, no auditório do Castelo de Santiago da Barra, em Viana do Castelo, o **seminário de lançamento da iniciativa “Alto Minho Desafio 2020”**. Promover o debate e a reflexão crítica sobre o futuro desejável para a região é o principal objetivo deste seminário, que integra na sua lista de oradores convidados o secretário de Estado adjunto da Economia e Desenvolvimento Regional, deputados do Parlamento Europeu, representantes da Junta da Galiza, de organismos nacionais na área do desenvolvimento regional e da Comissão de Coordenação do Desenvolvimento Regional Norte, antigos governantes e personalidades da sociedade civil.

Este é o primeiro de seis seminários a realizar no contexto da iniciativa “Alto Minho Desafio 2020”, que irá traçar as principais linhas de intervenção para o território nos próximos 10 anos, em domínios como a competitividade económica, a sustentabilidade ambiental, ou a coesão social e territorial.

Iniciado em Outubro de 2011 pela CIM Alto Minho, com o apoio técnico da empresa Augusto Mateus & Associados, este processo irá incorporar vários momentos de consensualização de objetivos e prioridades através do envolvimento e participação dos agentes e instituições que intervêm no território, abrangendo a auscultação pública e a recolha de opiniões de especialistas, parceiros sociais, agentes económicos, da população em geral ou da comunidade escolar.

Ao longo do ano 2012 e do primeiro trimestre de 2013, a CIM está assim comprometida em apostar e dinamizar um processo de participação alargada, onde os cidadãos de Arcos de Valdevez, Caminha, Melgaco, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte do Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira serão desafiados a assumir um papel ativo na definição de uma estratégia de futuro para o Alto Minho.

Os instrumentos propostos para a mobilização e envolvimento dos cidadãos incluem um conjunto de iniciativas de natureza inovadora, nomeadamente um ciclo de seminários, sessões temáticas, sob a

forma de “Focus Group”, com o objetivo de aprofundar mais detalhadamente determinados temas; a disponibilização pública de toda a informação sobre o Plano no site [www.alto-minho2020.com](http://www.alto-minho2020.com); inquéritos de opinião e processos de consulta pública e o lançamento de concursos junto da comunidade escolar.

“É nossa ambição promover um amplo debate para construir consensos sobre as prioridades e os projetos âncora para o nosso território nos próximos 10 anos”, afirma o presidente do Conselho Executivo da CIM Alto Minho, Rui Solheiro, salientando que “todos podem ser protagonistas e dar a sua visão de futuro da região, participando ativamente nos seminários, fazendo as suas propostas nos processos de consulta pública, ou estimulando o envolvimento dos jovens nos concursos escolares de fotografias, ilustrações, vídeos ou notícias sobre o Alto Minho”.

O programa, ficha de inscrição e outras informações sobre a iniciativa Alto Minho Desafio 2020 encontram-se disponíveis no site [www.alto-minho2020.com](http://www.alto-minho2020.com).

## Viana do Castelo - Seminário debate futuro do Minho na próxima década

A 12 de Janeiro decorre no auditório do Castelo de Santiago da Barra, em Viana do Castelo, o Seminário «Alto Minho: Desafio 2020». O encontro pretende reflectir sobre as prioridades para o território a nível económico, sustentabilidade ambiental e coesão territorial. Isto nos próximos 10 anos.

Café Portugal | quinta-feira, 5 de Janeiro de 2012

Entre os temas em discussão estarão a «A aplicação de fundos estruturais no Alto Minho em 2007/2013 e a Estratégia Norte», «A coesão territorial na União Europeia em 2020: Que desafios e oportunidades para o Alto Minho?», «Portugal e a preparação da próxima geração de políticas do mar 2014-2020», «Portugal e a preparação da próxima geração de políticas agrícolas 2014-2020».

O objectivo do seminário passa pelo debate de «uma estratégia de futuro para a região» minhota e «desenvolver um amplo debate e uma reflexão crítica sobre o "futuro desejável" para o Alto Minho em 2020», sublinha a organização.

O presidente do Conselho Executivo da Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho), Rui Solheiro, adianta que «é nossa ambição promover um amplo debate para construir consensos sobre as prioridades e os projectos âncora para o nosso território nos próximos 10 anos».

O responsável frisa ainda que «todos podem ser protagonistas e dar a sua visão de futuro da região, participando activamente nos seminários, fazendo as suas propostas nos processos de consulta pública, ou estimulando o envolvimento dos jovens nos concursos escolares de fotografias, ilustrações, vídeos ou notícias sobre o Alto Minho».

Estarão presentes na presente iniciativa deputados do Parlamento Europeu, representantes da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), antigos governantes e personalidades da sociedade civil envolvidas nesta temática.

A realização deste Seminário insere-se no ciclo de eventos previsto no âmbito do processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento do Alto Minho. A iniciativa, que arrancou em Outubro é promovida pela CIM Alto Minho e conta com o apoio técnico da sociedade de consultores Augusto Mateus&Associados.

A inscrição é gratuita, mas tem obrigatoriamente de ser feita até dia 9 de Janeiro até às 17h00).

Local: Viana do Castelo

Horários:

Links: Programa

Contactos: Telex: 258 800 200

E-mail: [mariana.fernandes@cim-altominho.pt](mailto:mariana.fernandes@cim-altominho.pt)

Observações

1

Gosto

Sê a primeira entre os teus amigos a gostar disto.

Share



**A Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima realiza no próximo dia 12 o seminário de lançamento da iniciativa “Alto Minho Desafio 2020”.**

05/01/2012 00:02

A Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima realiza no próximo dia 12 no auditório do Castelo de Santiago da Barra, em Viana do Castelo, o seminário de lançamento da iniciativa “Alto Minho Desafio 2020”.

Promover o debate e a reflexão crítica sobre o futuro desejável para a região é o principal objetivo deste seminário, que integra na sua lista de oradores convidados o secretário de Estado adjunto da Economia e Desenvolvimento Regional, deputados do Parlamento Europeu, representantes da Junta da Galiza, de organismos nacionais na área do desenvolvimento regional e da Comissão de Coordenação do Desenvolvimento Regional Norte, antigos governantes e personalidades da sociedade civil.

Este é o primeiro de seis seminários a realizar no contexto da iniciativa “Alto Minho: Desafio 2020”, que irá traçar as principais linhas de intervenção para o território nos próximos 10 anos, em domínios como a competitividade económica, a sustentabilidade ambiental, ou a coesão social e territorial.

## **“ALTO MINHO DESAFIO 2020”: SEMINÁRIO PARA DEBATER FUTURO**

A Comunidade Intermunicipal (CIM Alto Minho) realiza no próximo dia 12 de janeiro, a partir das 9h30, no auditório do Castelo de Santiago da Barra, em Viana do Castelo, o seminário de lançamento da iniciativa “Alto Minho Desafio 2020”.

Promover o debate e a reflexão crítica sobre o futuro desejável para a região é o principal objetivo da iniciativa, que integra, na sua lista de oradores convidados, o secretário de Estado-adjunto da Economia e Desenvolvimento Regional, deputados do Parlamento Europeu, representantes da Junta da Galiza, de organismos nacionais na área do desenvolvimento regional e da Comissão de Coordenação do Desenvolvimento Regional Norte, antigos governantes e personalidades da sociedade civil.

Este é o primeiro de seis seminários a realizar no contexto da iniciativa “Alto Minho: Desafio 2020”, que irá traçar as principais linhas de intervenção para o território nos próximos 10 anos, em domínios como a competitividade económica, a sustentabilidade ambiental ou a coesão social e territorial.

Iniciado em outubro de 2011, este processo irá, segundo fonte ligada ao mesmo, incorporar vários momentos de consensualização de objetivos e prioridades através do envolvimento e participação dos agentes e instituições que intervêm no território, abrangendo a auscultação pública e a recolha de opiniões de especialistas, parceiros sociais, agentes económicos, da população em geral ou da comunidade escolar.

O programa, ficha de inscrição e outras informações sobre a iniciativa Alto Minho: Desafio 2020 encontram-se disponíveis no site <[www.altominho2020.com](http://www.altominho2020.com)>.

# TV Minho

## I Seminário Alto Minho: Desafio 2020 01/10/2012

Inserido no ciclo de seminários decorrentes da elaboração do Plano de Desenvolvimento do Alto Minho, a Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho) realiza, no dia 12 de Janeiro, quinta-feira, a partir das 9h30, no auditório do Castelo de Santiago da Barra, em Viana do Castelo, o Seminário "Alto Minho: Desafio 2020".

A presente iniciativa tem como objectivo geral promover um debate alargado e uma reflexão crítica que conduza a uma estratégia de futuro para a região, destacando, de forma participada e consensual, as principais prioridades e projectos âncora para o Alto Minho na próxima década quer no domínio da competitividade económica e da sustentabilidade ambiental como na vertente da coesão social e territorial.

Nessa perspectiva, o presente seminário assinala a presença de deputados do Parlamento Europeu, representantes da CCDRN, antigos governantes e personalidades da sociedade civil de reconhecido mérito nas temáticas e estratégias a abordar.

Sendo indispensável a auscultação pública e a recolha de opiniões diversas na concretização deste processo (especialistas, parceiros sociais, agentes económicos ou da sociedade civil), apela-se à participação de todos com a certeza que este contributo será fundamental para a construção de um futuro colectivo mais consolidado e coeso no Alto Minho.

Fonte: <http://www.tvminho.net/7/post/2012/01/i-seminrio-alto-minho-desafio-2020.html>

## "Alto Minho Desafio 2020": Seminário de lançamento da iniciativa vai debater estratégia futura para a região

A Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho) realiza no próximo dia 12 de Janeiro de 2012, a partir das 09h30, no auditório do Castelo de Santiago da Barra, em Viana do Castelo, o seminário de lançamento da iniciativa "Alto Minho Desafio 2020". Promover o debate e a reflexão crítica sobre o futuro desejável para a região é o principal objetivo deste seminário, que integra na sua lista de oradores convidados o secretário de Estado adjunto da Economia e Desenvolvimento Regional, deputados do Parlamento Europeu, representantes da Junta da Galiza, de organismos nacionais na área do desenvolvimento regional e da Comissão de Coordenação do Desenvolvimento Regional Norte, antigos governantes e personalidades da sociedade civil.

Este é o primeiro de seis seminários a realizar no contexto da iniciativa "Alto Minho: Desafio 2020", que irá traçar as principais linhas de intervenção para o território nos próximos 10 anos, em domínios como a competitividade económica, a sustentabilidade ambiental, ou a coesão social e territorial.

Iniciado em Outubro de 2011 pela CIM Alto Minho, com o apoio técnico da empresa Augusto Mateus & Associados, este processo irá incorporar vários momentos de consensualização de objetivos e prioridades através do envolvimento e participação dos agentes e instituições que intervêm no território, abrangendo a auscultação pública e a recolha de opiniões de especialistas, parceiros sociais, agentes económicos, da população em geral ou da comunidade escolar.

Ao longo do ano 2012 e do primeiro trimestre de 2013, a CIM está assim comprometida em apostar e dinamizar um processo de participação alargada, onde os cidadãos de Arcos de Valdevez, Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte do Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira serão desafiados a assumir um papel ativo na definição de uma estratégia de futuro para o Alto Minho.

Os instrumentos propostos para a mobilização e envolvimento dos cidadãos incluem um conjunto de iniciativas de natureza inovadora, nomeadamente um ciclo de seminários; sessões temáticas, sob a forma de "Focus Group", com o objetivo de aprofundar mais detalhadamente determinados temas; a disponibilização pública de toda a informação sobre o Plano no site [www.altominho2020.com](http://www.altominho2020.com); inquéritos de opinião e processos de consulta pública e o lançamento de concursos junto da comunidade escolar.

"É 'nossa' ambição promover um amplo debate para construir consensos sobre as prioridades e os projetos âncora para o nosso território nos próximos 10 anos", afirma o presidente do Conselho Executivo da CIM Alto Minho, Rui Solheiro, salientando que "todos podem ser protagonistas e dar a sua visão de futuro da região, participando ativamente nos seminários, fazendo as suas propostas nos processos de consulta pública, ou estimulando o envolvimento dos jovens nos concursos escolares de fotografias, ilustrações, vídeos ou notícias sobre o Alto Minho".

O programa, ficha de inscrição e outras informações sobre a iniciativa Alto Minho: Desafio 2020 encontram-se disponíveis no site [www.altominho2020.com](http://www.altominho2020.com).



## Rádio Alto Minho

Estimular o debate público sobre o futuro do Alto Minho nos próximos 10 anos é o objectivo central do Seminário «Alto Minho: Desafio 2020».

12/01/12

É promovido pela Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho) e decorre esta quinta-feira no auditório do Castelo de Santiago da Barra, em Viana do Castelo.

A iniciativa contará, no encerramento, com a intervenção do secretário de Estado adjunto da Economia e Desenvolvimento Regional, António Almeida Henriques.

Estão inscritos no seminário cerca de 300 conferencistas em representação de instituições públicas e privadas do Alto Minho, da Região Norte e do País.

A sessão de abertura do seminário ficará a cargo do presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, José Maria Costa, do presidente da CIM Alto Minho, Rui Solheiro, e do presidente da Comissão de Coordenação do Desenvolvimento Regional Norte (CCDRN), Carlos Lage.

O líder da CIM, Rui Solheiro diz que este seminário marcará o arranque do estudo que dará origem ao plano de desenvolvimento regional.

A realização deste seminário insere-se no ciclo de eventos previsto no contexto da iniciativa «Alto Minho: Desafio 2020» que arrancou em Outubro passado, com o apoio técnico da empresa «Augusto Mateus & Associados» e que está a analisar as diversas vertentes de desenvolvimento da região como explica Rui Solheiro.

Ao longo deste ano e do primeiro trimestre de 2013, a CIM irá apostar e dinamizar um processo de participação alargada, onde os diversos agentes e instituições que intervêm no território, assim como a população em geral e a comunidade escolar, serão desafiados a assumir um papel ativo na definição de uma estratégia para o futuro do Alto Minho.

## Secretário de Estado da Economia lança iniciativa "Alto Minho: Desafio 2020"

Escrito por Sara Lima

Qui, 12 de Janeiro de 2012 00:00



O Secretário de Estado adjunto da Economia e Desenvolvimento Regional está em Viana do Castelo para participar no Seminário de lançamento da iniciativa "Alto Minho: Desafio 2020". Esta acção pretende não só debater o futuro do Alto Minho nos próximos 10 anos mas também mostrar os principais instrumentos da próxima geração de fundos e a situação a nível das negociações comunitárias e da preparação. A organização quer ainda dar a conhecer, como estão as políticas de coesão, do mar, da agricultura e do desenvolvimento rural, no que respeita ao continente.

Relativamente à programação deste dia, a jornada começará com a intervenção de José Maria e Costa, Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, Rui Solheiro, responsável pela CIM Alto Minho e pelo Presidente da Comissão de Coordenação do Desenvolvimento Regional Norte, Carlos Lage. Durante o dia será ainda realizada uma Mesa Redonda, onde os convidados irão debater as diferentes perspectivas de desenvolvimento para o Alto Minho. Por fim por volta das 17 horas irá realizar-se a sessão de encerramento presidida por António Almeida Henriques, Secretário de Estado adjunto da Economia e Desenvolvimento Regional. Este seminário insere-se nos vários eventos que estão previstos para este ano e inclui-se na iniciativa "Alto Minho: Desafio 2020" que arrancou em Outubro de 2011. Com este evento pretende-se fazer uma previsão de como estará o Alto-Minho daqui uma década, fazendo o ponto de situação actual de forma a que o crescimento desta região seja bem conseguido.

LAST\_UPDATED2

## Norte: Governo desbloqueia acesso a apoios no âmbito do Provere; 15 milhões de euros de incentivos para a Região Norte a concurso

Escrito por Sonia Sá

Qui, 12 de Janeiro de 2012 18:51



O Governo abriu recentemente um concurso para atribuição de incentivos às empresas com projectos nas chamadas estratégias "Provere". O acesso a esse apoio está, assim, desbloqueado. Só para a região Norte, estão garantidos, e em fase de concurso, através do Programa Operacional Regional, 15 milhões de euros de incentivos. A garantia foi dada por António Almeida Henriques, Secretário de Estado adjunto da Economia e Desenvolvimento Regional, de visita a Viana do Castelo esta quinta-feira.

O Secretário de Estado participou no Seminário de lançamento da iniciativa "Alto Minho: Desafio 2020". Almeida Henriques aproveitou para anunciar o desbloqueamento das verbas. Recorde-se que os Programas de Valorização Económica de Recursos Endógenos (PROVERE) são um instrumento especificamente destinado aos territórios com menores oportunidades de desenvolvimento e pretendem estimular iniciativas dos agentes económicos. O secretário de Estado explicou que o programa é de "proximidade" e visa ajudar as Pequenas e Médias Empresas.

Almeida Henriques deixou ainda rasgados elogios à Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, que é a CIM "com melhor execução do QREN, no contexto nacional", já que a 30 de Novembro apresentava a "notável" taxa de 91% de execução. O governante disse ainda que a reforma do poder local vai passar pela "capacitação das comunidades intermunicipais". Defendeu ainda a criação de actividades partilhadas entre as diferentes autarquias.

LAST\_UPDATED2



12-01-2012 19:20 | Norte  
Fonte: Agência Lusa

## Secretário de Estado desafia Comunidades Intermunicipais a debater estratégia até 2020

Viana do Castelo, 12 jan (Lusa) - O secretário de Estado do Desenvolvimento Regional desafiou hoje as Comunidades Intermunicipais (CIM) a lançarem iniciativas de "debate e reflexão" sobre o futuro dos territórios, seguindo o exemplo do Alto Minho, a primeira a iniciar o processo. "Iniciativas de reflexão, debate público e planeamento sobre o futuro dos seus territórios e economias. Não serão exercícios precoces nem presumidos. Terão no Governo um interlocutor disponível e interessado", desafiou Almeida Henriques.

O governante falava em Viana do Castelo, no encerramento do seminário "Alto Minho: Desafio 2020", um dos seis que a CIM do Alto Minho prevê realizar nos próximos 18 meses, para definir uma estratégia de desenvolvimento regional, em parceria com todos os agentes locais.

Através desta iniciativa serão definidas as principais linhas de intervenção para o território nos próximos 10 anos, em domínios como a competitividade económica, a sustentabilidade ambiental ou a coesão social e territorial no Alto Minho, além de iniciativas e projetos-âncora para o próximo quadro comunitário de apoio.

Almeida Henriques aproveitou para lançar o repto para que as restantes CIM sigam o "exemplo" minhoto. "Num momento em que ainda estamos a desenvolver o atual Quadro Comunitário de Apoio, a CIM do Alto Minho começa já a preparar a sua estratégia para o próximo período", sublinhou o governante, apontando a "necessidade" de os territórios "criarem valor para fixar as populações", apontou ainda.

Recorde-se que a CIM Alto Minho foi uma das duas convidadas pelo governo para integrar o projeto-piloto de descentralização de competências, atualmente em curso.

Aquela CIM já contratualizou 160 milhões de euros de fundos comunitários em investimentos nos 10 concelhos do distrito, desde 2008, nomeadamente na construção de 23 centros escolares para servir 5.422 alunos, de 155 quilómetros de rede de abastecimento de água para 42.00 habitantes e de 180 quilómetros de rede de drenagem de águas residuais para 41.800 habitantes.

Os "excelentes níveis" de contratualização e execução valeram à CIM Alto Minho mais 47 milhões de euros através da abertura de uma bolsa de mérito. Isto depois de ter atingido uma taxa de execução física e financeira de 88 por cento, que compara com uma média nacional de 52 por cento.

"Vamos dinamizar um processo de consulta alargada aos principais protagonistas, para definir o que poderá ser este território no horizonte de 2020", apontou Rui Solhelo, presidente da CIM.

"Queremos um plano estratégico, consensualizado, assumido por todos, para aproveitar as oportunidades do próximo quadro comunitário", destacou ainda Solhelo, durante o seminário realizado em Viana do Castelo e que marcou o arranque deste processo de consulta.

Lusa/fim

© 2012 Porto Canal. Todos os direitos reservados.



## Secretário de Estado desafia Comunidades Intermunicipais a debater estratégia até 2020

12/01/2012 19:42

O secretário de Estado do Desenvolvimento Regional desafiou hoje as Comunidades Intermunicipais a lançarem iniciativas de debate e reflexão sobre o futuro dos territórios, seguindo o exemplo do Alto Minho, a primeira a iniciar o processo.

O governante falava em Viana do Castelo, no encerramento do seminário Alto Minho: Desafio 2020, um dos seis que a CIM do Alto Minho prevê realizar nos próximos 18 meses, para definir uma estratégia de desenvolvimento regional, em parceria com todos os agentes locais.

Através desta iniciativa serão definidas as principais linhas de intervenção para o território nos próximos 10 anos, em domínios como a competitividade económica, a sustentabilidade ambiental ou a coesão social e territorial no Alto Minho, além de iniciativas e projetos-âncora para o próximo quadro comunitário de apoio.

Almeida Henriques aproveitou para lançar o desafio para que as restantes CIM sigam o exemplo minhoto.

NOTICIÁRIO ATUALIZADO  
www.jn.pt/pais

## NORTE/SUL

Salários mais baixos  
mas melhor agricultura

Alto Minho Região composta por 10 municípios em debate hoje em Viana

ANA PEDOTO FERNANDES  
loais@jn.pt

O Alto Minho é uma região à parte do resto do país, tanto no pior como no melhor: os salários estão 14% abaixo dos praticados a nível nacional, mas, por outro lado, a agricultura dá emprego e sustenta famílias acima da média.

Um diagnóstico sobre a evolução na última década da região, que geograficamente corresponde aos 10 concelhos do distrito de Viana do Castelo e faz fronteira com a Galiza, lançará hoje as bases para um debate sobre o futuro desta parcela de território. Num seminário intitulado "Alto Minho: Desafios 2020", que irá decorrer entre as 9:30 e as 17 horas na capital de distrito, o ex-ministro da Economia, Augusto Mateus, apresentará os resultados de um estudo desenvolvido pela sua empresa e que, numa versão preliminar, demonstra que, apesar das "taxas de desemprego e atividade inferiores à média nacional", o patamar salarial dos alto-minhotos está 14% abaixo do resto do país.

O antigo governante de-

fende, contudo, que o padrão de "baixos salários", explicado pelo tipo de atividade dominante na estrutura de emprego da região e pelo perfil da força de trabalho, em termos de habilitações e capacidade técnica, devem ser encarados como "motivação e oportunidade". E argumenta: "Este nível salarial é, certamente, um factor que também pesa na atractividade do Alto Minho à captação de investimentos estrangeiros. O peso que assume no Alto Minho à proporção de emprego em empresas maioritariamente estrangeiras (7%) é muito superior ao valor apre-

sentado para a Região Norte (4,12%)", afirma.

## Lógica familiar

O documento, a divulgar hoje em Viana do Castelo, revela que o Alto Minho se destaca do resto do país como região em que 3% da riqueza produzida resulta do sector primário (19.355 empregos) e em que 25 em 100 pessoas exercem actividade agrícola numa lógica familiar, quando a média no país é de "8 para 100".

Para Augusto Mateus, estes números traduzem uma "oportunidade" de valorização do território: "O importante é criar con-

dições para que a "Terra", a "Natureza" e o "Património" possam criar riqueza e emprego", defende.

Actualmente, 34% do território do Alto Minho (72 mil hectares) representa espaço agrícola, sendo que "as explorações de pequena dimensão representam mais de um quarto desta superfície". Ponte de Lima, Paredes de Coura e Monção são os concelhos onde mais se repercute na paisagem o efeito do "mosaico" das pequenas explorações agrícolas, e Melgaco, Caminha e Monção são os concelhos onde é mais expressiva a grande exploração agrícola.

## O MELHORE O PIOR

## Pontos positivos

## LOCALIZAÇÃO

O Alto Minho situa-se entre espaços urbanos densamente povoados do triângulo Porto, Braga/Guimarães, Vigo onde, a menos de 45/60 minutos, vivem mais de 3 milhões de habitantes e há equipamentos chave.

## AS GENTES

Os usos e costumes, a simpatia das pessoas, a gastronomia e outras marcas identitárias.

## Pontos negativos

## POPULAÇÃO ENVELHECIDA

A população revela forte propensão dos escalões etários elevados, os quais reúnem 75% dos residentes.

## POUCA ATRACTIVIDADE E ANIMAÇÃO

Num distrito com perto de 250 mil habitantes só há três recintos de espectáculos com uma lotação média de 318 espectadores, sete museus, jardins zoológicos e botânicos e aquários, e 19 galerias de arte e outros espaços.

## A região em números

245

## MIL HABITANTES

O Alto Minho tem cerca de 2% da população do país e 7% da Região Norte. Os municípios mais populosos são Viana do Castelo (89 mil) e Ponte de Lima (44 mil).

22%

## SEM ESCOLARIDADE

A população do Alto Minho é pouco escolarizada: 22% dos habitantes não tem qualquer nível de ensino.

150 770

## ALOJAMENTOS

Cresceu 13% na última década, mas, com menos 2% de habitantes, 59% são primeira residência.

90 386

## POSTOS DE TRABALHO

Maior falta de emprego concentra-se nos concelhos de Viana do Castelo e Ponte de Lima (57,2%).

338 600

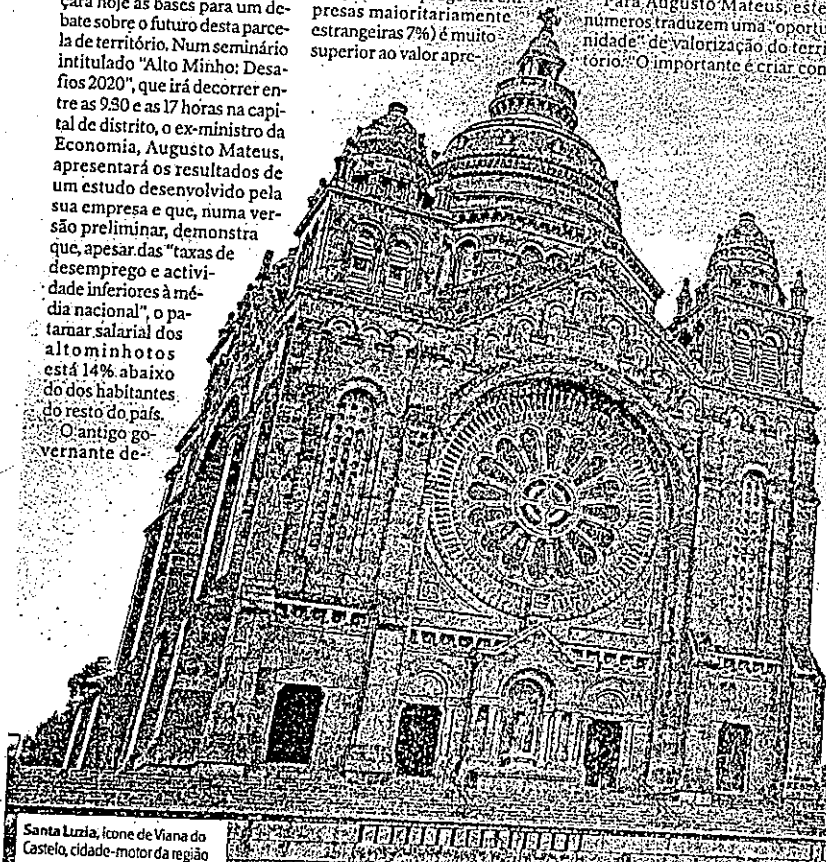
## DORMIDAS

A procura turística no Alto Minho tem crescido desde 2002, com uma taxa anual de de 8,5%.

804

## EMBARCAÇÕES

Em 2010, o porto de Viana do Castelo registou 2300 toneladas de peixe capturado, equivalente a seis milhões de euros.



Santa Luzia, ícone de Viana do Castelo, cidade-motor da região

VIANA DO CASTELO  
Braseira intoxica família em Castelo de Neiva



Casal de noruegueses mora e dedica-se à pequena agricultura em Cerveira

# "Isto é parecido com a Noruega"

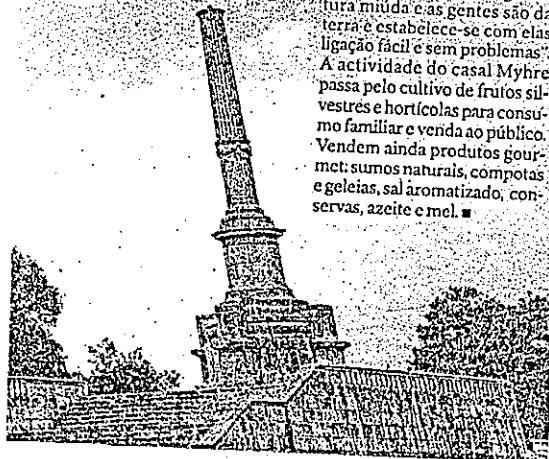
## REPORTAGEM

ANA PEIXOTO FERNANDES  
locais@tpt

Jacob Myhre, antigo empresário têxtil descendente de noruegueses, com 80 anos, e Kari, a mulher norueguesa, ex-terapeuta de reabilitação, com 73 anos, engrrossaram em 2002 a população residente de Vila Nova de Cerveira. Neste município, que se destaca na região pelo crescimento de 5% na última década (só Viana do Castelo ganhou 0,2% de habitantes, em contraponto com as grandes perdas dos outros oito concelhos), o casal encontrou "um paraíso", onde se dedica de forma profissionalizada à agricultura biológica. Imigrantes pós-reforma, depois de te-

rem vivido 30 anos a agitação urbana do Porto, olham para a terra que os acolhe com entusiasmo. "Isto faz lembrar a Noruega", diz Jacob, referindo: "Os noruegueses, como os portugueses, são ligados à pesca, à pequena agricultura. É tudo muito parecido: árvores, paisagem, o próprio temperamento das pessoas... são mais ligados à terra".

Dono de cinco hectares, atravessados por um ribeiro, na freguesia de Covas, que baptizou de "Quinta de Mós", este moderno empresário agrícola considera, também, que o Alto Minho marca a diferença em relação ao restante território nacional. "As pessoas aqui são muito diferentes do resto de Portugal. De Coimbra para baixo, é um outro mundo. Aqui, no Norte, estamos mais ligados à agricultura miúda e as gentes são da terra e estabelece-se com elas ligação fácil e sem problemas. A actividade do casal Myhre passa pelo cultivo de frutos silvestres e hortícolas para consumo familiar e venda ao público. Vendem ainda produtos gourmet: sumos naturais, compotas e geleias, sal aromatizado, conservas, azeite e mel. ■



## TESTE

AUGUSTO  
MATEUS  
ECONOMISTA



"O Alto Minho quer-se uma região mais competitiva, mais conectada, mais atractiva e mais resiliente", defende Augusto Mateus, autor de um plano para a região.

# "Região mais competitiva e atractiva"

Como caracteriza o Alto Minho? O Alto Minho tem nos recursos naturais um grande potencial, com uma qualidade de vida que beneficia da inserção da cidade no campo é bem posicionada para intermediar um processo de abertura entre Portugal-Espanha. Estes são os três planos de um território marcado pelo desenvolvimento de várias articulações, nos domínios da natureza, da qualidade de vida, e do posicionamento geográfico, enquanto região bem colocada para intermediar um processo de abertura e de articulação estreita entre Portugal-Espanha, via Norte-Galiza.

Quais são os sectores fortes a nível de empregabilidade? Na bacia de emprego do Alto Minho encontram-se sectores que exploram, a fileira ligada à terra e aos recursos naturais, como a indústria alimentar, a indústria da madeira e papel e a agricultura. Também as indústrias têxtil e do vestuário, de material de transporte, metálicas e mecânicas são sectores com relevância na criação de emprego desta região. O Alto Minho é das regiões do país em que é mais expressiva a criação de riqueza a partir dos sectores de elevada intensidade tecnológica. Na verdade, cerca de 12% do VAB da região é explicado por sectores de actividade com alta e média-alta intensidade tecnológica, superando o patamar nacional, que é inferior a 11%.

Quais são os principais desafios que se colocam a esta região? Os grandes desafios do Alto Minho colocam-se em quatro vectores: tornar a região mais competitiva, mais conectada, mais atractiva e mais resiliente. E cada um destes desafios deve estar orientado por poucos objectivos, para que sejam possíveis de concretizar.

ANA PEIXOTO FERNANDES

## QUAIS OS DESAFIOS PARA O ALTO MINHO?

José Maria Costa  
PRESIDENTE DA CÂMARA  
DE VIANA DO CASTELO



O desafio é a consolidação da estratégia de acolhimento empresarial para a criação de emprego e de novas e aliantes oportunidades para os jovens. Outro dos desafios será a concretização das estruturas de apoio ao porto de mar de Viana do Castelo, como uma infra-estrutura logística da região e ainda a fundamental modernização da linha férrea Porto-Valença.

Rui Solheiro  
PRESIDENTE DA CÂMARA  
DE MELGACO E DO CONSELHO  
EXECUTIVO DA CIA ALTO MINHO



Os próximos dez anos serão decisivos para a região. Por isso, queremos envolver todos no debate sobre o nosso futuro, promovendo a reflexão crítica, construindo consensos e estratégias, definindo em conjunto para onde queremos ir e como vamos lá chegar. Este é o grande desafio que se coloca hoje à região do Alto Minho.

José Emilio Moreira  
PRESIDENTE DA CÂMARA  
DE MONÇÃO



Estes os principais desafios:

- 1 - Valorizar a posição geoestratégica da região com o resto do país e zonas transfronteiriças
- 2 - Afirmar a região como plataforma de internacionalização da economia
- 3 - Reforçar a cooperação transfronteiriça
- 4 - Redescobrir e valorizar os recursos patrimoniais (naturais e culturais)

José Carpilteira  
PRESIDENTE DA CÂMARA  
DE VILA NOVA DE CERVEIRA



O desafio nos próximos tempos é evitar que se agrave o problema crónico da perda demográfica. Nos últimos anos, muito do investimento público e mesmo privado tinha o propósito de criar melhores condições de vida e de desenvolvimento da actividade produtiva. Apesar do esforço, a verdade é que a região, no seu todo, continuou a perder população.

Pereira Júnior  
PRESIDENTE DA CÂMARA  
DE PAREDES DE COUROA



Os desafios situam-se na identificação dos caminhos que possam levar-nos a estimular o potencial endógeno que sempre conseguimos identificar mas que não temos conseguido potenciar. Em três vertentes essenciais: da natureza, do ambiente e do património; a vertente da qualidade de vida e do desenvolvimento e a vertente associável à localização estratégica da região.

Vassallo Abreu  
PRESIDENTE DA CÂMARA  
DE PONTE DE BARCA



A região tem sido colocada numa situação de subalteridade que deve ser invertida, e terá, essencialmente, que potenciar aquilo que de melhor tem. Desde logo, o seu enorme potencial turístico, vertente fulcral do desenvolvimento e dinamismo económico. Lembro, por exemplo, o Turismo de Natureza, o Turismo Rural e o Parque Nacional da Peneda-Gerês.

Vitor Mendes  
PRESIDENTE DA CÂMARA  
DE PONTE DE LIMA



Aposta consensual no marketing territorial com vista a obtenção de resultados, que torne o Alto Minho num destino turístico de qualidade reconhecido nacional e internacional (com especial enfoque na Galiza) através da valorização do enoturismo e a gastronomia, o turismo cultural, o turismo náutico, o turismo ambiental, a paisagem e a ruralidade.

Júlia Paula Costa  
PRESIDENTE DA CÂMARA  
DE CAMINHA



Destaca o desafio económico e social. Precisamos de captar investimento e conseguir manter os investidores. O Alto Minho necessita de combater a desertificação e a fuga da população para os centros urbanos. Urge criar emprego. Uma boa oportunidade de negócio e de investimento deve ser o aproveitamento dos recursos, nomeadamente a terra e o mar.

Francisco Araújo  
PRESIDENTE CÂMARA  
DE ARCOS DE VALDEZ



"As opções passam pela aposta no emprego e criação de riqueza, através do sector industrial, do cluster automóvel, atendendo à situação geográfica; a produção de energia, o turismo e a infra-estruturação para alojamento e lazer. Há mais dois eixos importantes: a componente ligada ao mar e a cumplicidade com a Galiza".

Jorge Mendes  
PRESIDENTE DA CÂMARA  
MUNICIPAL DE VALENÇA



"O principal desafio é a afirmação na euroregião Norte de Portugal/Galiza, implicando que seja mais atractiva para o turismo e o investimento público e privado, em especial estrangeiro. Isso impõe maior articulação dos 10 municípios e uma estratégia de promoção no exterior, reforçando particularismos e potencialidades da região".



Augusto Mateus subiu à tribuna para apresentar o estudo encomendado pela CIM e que sustentou o seminário sobre o Alto Minho

# Governo aplaude Alto Minho

## Comunidade Intermunicipal deve ser exemplo a seguir pelo resto do país

— LUIS HENRIQUE OLIVEIRA  
— lusoliveira@p.jp

O secretário de Estado-adjunto da Economia e Desenvolvimento Regional, António Almeida Henriques, desafiou as comunidades intermunicipais (CIM) do país a seguir o exemplo da do Alto Minho, que iniciou, ontem, o debate público sobre o futuro do território.

“É esta a primeira comunidade intermunicipal do país a promover um seminário para reflectir sobre a estratégia e principais linhas de intervenção para o território nos próximos 10 anos. Trata-se de iniciativa precursora, que deve ser seguida pelas restantes comunidades. Este é um desafio que coloco, assim como o de desenvolver as suas propostas em diálogo, no âmbito das regiões”.

Almeida Henriques, que falava no encerramento do seminário “Alto Minho: Desafio 2020”, ontem realizado em Viana do Castelo e participado por mais de 300 agentes locais, considerou que as propostas com vista ao debate público

### Frases

**António Almeida Henriques**  
SECRETÁRIO DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

“A reflexão hoje iniciada tem o simbolismo de ter sido a primeira do país. É estratégia que deve ser alargada às restantes comunidades.”

**Carlos Lage**  
PRESIDENTE DA CCDR DO NORTE

“As comunidades intermunicipais como a do Alto Minho constituem um embrião de autogoverno supramunicipal que deve ser desenvolvido.”

**Rui Solheiro**  
PRESIDENTE DA COMUNIDADE DO ALTO MINHO

“Vamos realizar um processo de consulta alargada para definir o que poderá ser este território no horizonte de 2020.”

plano e planeamento sobre o futuro da região alto-minhota “têm por meta fazer com que os territórios criem valor para que possam, depois, fixar as suas populações, que é o grande desafio que temos pela frente e um dos principais desafios do Governo”. A propósito, enfatizou: “precisamos por Portugal a crescer, o que tem de acontecer por todo o país”.

### Descentralização

Na abertura dos trabalhos, o presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, Carlos Lage, aludiu à CIM Alto Minho – que, a par da CI Região de Aveiro, foi convidada pela tutela para integrar um projecto-piloto de descentralização de competências – como “exemplo de embrião de autogoverno deste espaço territorial”.

Abordado no seminário viria a ser o plano de desenvolvimento para a região, documento formulado pelo antigo titular da pasta da Economia, Augusto Mateus, que sintetizaria a proposta numa única frase: “tomar o Alto Minho muito mais atractivo do que já é”.

“O principal objectivo é de tomar o Alto Minho mais atractivo do que já é”, disse Augusto Mateus

Ao longo do próximo ano e meio, pretende a CIM promover a realização de outros cinco seminários, assim como de um leque de iniciativas com vista à definição de estratégia de desenvolvimento regional para o horizonte de 2020. “Temos engenho e arte. O que precisamos, agora, é da participação de todos”, observaria o anfitrião do encontro, o edil vianense, José Maria Costa. ■



SEXTA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 2012

## Alto Minho - Desafio 2020

Notícia do Diário do Minho

### *Governo defende coesão territorial como caminho do desenvolvimento*

13 Jan 2012 Paulo Gomes

*O secretário de Estado do Desenvolvimento Regional assumiu ontem, em Viana do Castelo, que o Governo português defende «convictamente» o «primado do desenvolvimento regional, do crescimento económico e da coesão territorial» na negociação com Bruxelas do próximo quadro comunitário. Almeida Henriques falava no seminário "Alto Minho – desafio 2020", promovido pela Comunidade Intermunicipal do Minho Lima, que marca o início da discussão sobre «prioridades e projetos âncora» da região*

Em Braga deviam estar atentos ao que se faz e propõe no Alto Minho, pois muita da centralização que se tem verificado no Porto, passa também pelo facto de as principais cidades do Minho não entenderem que é no Minho que estão os seus principais parceiros.

Está em discussão pública e todas as sugestões no sentido de alterar intenções como a modernização da Linha do Minho até à fronteira, para uma posição de coesão como a modernização da Linha do Minho até Viana e a construção da linha Guimarães-Braga-Barcelos, como previsto no projecto do Transporte de Alta Velocidade, será uma forma de promover a interligação das principais cidades Minhotas criando assim uma rede alternativa ao Grande Porto.

Fonte: BragaOn - <http://bragaon.blogspot.com/2012/01/alto-minho-desafio-2020.html>

# NOTÍCIAS de VIANA

director Paulo Gomes

19 / Janeiro / 2012

Semanário

ano XXXIII / 1546 / 0,75€

## Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos



### Papa pede «colaboração» entre Igrejas

#### Igreja portuguesa reforça aposta na unidade

==== página 3

### Castelo de Neiva recebe mais obras para travar erosão

Castelo de Neiva, depois da intervenção de emergência no cordão dunar, vai receber mais obras no valor global de 900 mil euros para consolidação e reforço dos molhes a Norte e a Sul do portinho de pesca.

última página

### “Não é cedo” para preparar o futuro do Alto Minho

A Comunidade Intermunicipal do Minho Lima (CIM Alto Minho) abriu a semana passada a “auto-estrada da discussão” convocando os cidadãos do distrito de Viana do Castelo para dezoito meses de participação na definição das “prioridades e projectos âncora”.

==== página 2

### Estado e instituições sociais contra a crise

O primeiro-ministro português, Pedro Passos Coelho, afirmou que as Instituições de solidariedade social têm um papel “crucial” para enfrentar a actual crise no país, desejando que as mesmas tenham “estabilidade” para desenvolver a sua actividade.

==== página 4

**COLEGIO DO MINHO**  
Responsabilidade e Exigência  
Tel: 258 822 313 - www.colegiodominho.com

**1º, 2º e 3º Ciclos & ENSINO SECUNDÁRIO**

**70 Anos a Educar**

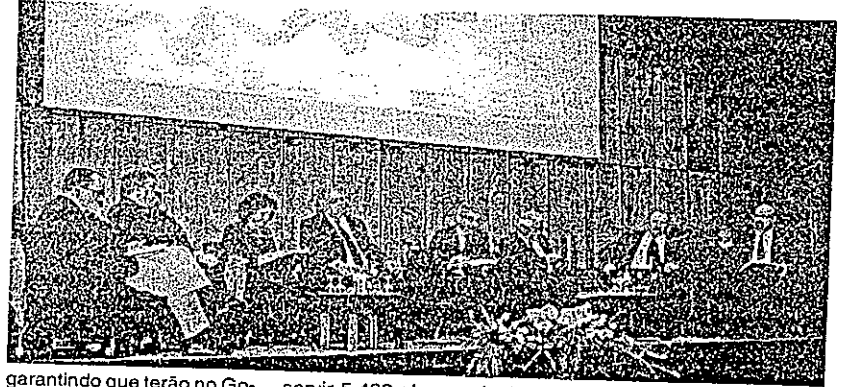
CIM Alto Minho abriu o debate da construção do futuro

## Secretário de Estado defende a coesão do território como via do desenvolvimento

O Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional assumiu a semana passada, em Viana do Castelo, que o Governo português defende "convictamente" o "primado do desenvolvimento regional, do crescimento económico e da coesão territorial" na negociação com Bruxelas do próximo quadro comunitário.

De encontro a reivindicações dos autarcas da CIM Alto Minho, Almolda Henriques sublinhou que o "relançamento económico sustentável não pode estar divorciado de uma política de desenvolvimento territorial e de redução das disparidades de riqueza entre as regiões".

Por entre elogios à capacidade de execução dos fundos do QREN que a CIM Alto Minho tem demonstrado, o Governante outras Comunidades Intermunicipais a seguirem o exemplo e a laçarem iniciativas de "e reflexão" sobre o futuro dos territórios. Estas iniciativas "não serão exercícios precoces nem presumidos", disse



garantindo que terão no Governo um "interlocutor disponível e interessado".

A CIM Alto Minho, que ontem lançou o debate acerca da construção do futuro do território, com Augusto Mateus a apresentar um diagnóstico preliminar das potencialidades e estrangulamentos, contratualizou 160 milhões de euros de fundos comunitários em investimentos nos 10 concelhos do distrito, desde 2008, nomeadamente na construção de 23 centros escolares para

servir 5.422 alunos, de 155 quilómetros de rede de abastecimento de água para 42 mil habitantes e de 180 quilómetros de rede de drenagem de águas residuais para 41.800 habitantes.

Os "excelentes níveis" de contratualização e execução valeram à CIM Alto Minho mais 47 milhões de euros através da abertura de uma bolsa de mérito. Isto depois de ter atingido uma taxa de execução física e financeira de 88 por cento, muito acima da média naci-

onal que se quedou pelos 52 por cento.

"Vamos dinamizar um processo de consulta alargada [durante 18 meses] aos principais protagonistas, para definir o que poderá ser este território no horizonte de 2020", apontou Rui Solheiro, presidente da CIM.

O fundamental do plano a consensualizar, adiantou Augusto Mateus, deve ter como meta "construir um território atractivo" para viver, Investir, trabalhar e visitar.

### "Não é cedo" para preparar o futuro do Alto Minho

A Comunidade Intermunicipal do Minho Lima (CIM Alto Minho) abriu a semana passada a "auto-estrada da discussão" convocando os cidadãos dos dez concelhos do distrito de Viana do Castelo para dezoito meses de participação na definição das "prioridades e projectos âncora" porque "não é demasiado cedo para construir o futuro".

Na abertura do seminário "Alto Minho - desafio 2020", o primeiro de seis que se vão realizar em diferentes vertentes, Rui Solheiro, autarca de Melgaço e presidente da CIM Alto Minho, reclamou um "protagonismo chave" das Comunidades Intermunicipais na planificação do próximo quadro comu-

nitário de fundos, sustentado que as "estratégias" deveriam ser de base "regional" e não como no actual em que as linhas nacionais não atendem à "especificidade de cada região".

O presidente da CIM diz que os investimentos futuros se deverão apoiar "quase exclusivamente" nos dinheiros europeus dada a "fragilidade das finanças nacionais". Por isso, assumindo esta "importância decisiva", é necessário preparar bem a estratégia que apenas deveria contemplar "programas regionais" para que as CIM fossem o "catalisador", no âmbito dos respectivos territórios, do "crescimento sustentável" e "contratualizar pactos intermunicipais que sincronizassem as agendas

políticas".

A ambição do território do noroeste peninsular é "promover um plano, construído e consensualizado por todos" a fim de que o Alto Minho "esteja preparado para agarrar as oportunidades do novo quadro comunitário" para construir o seu futuro.

José Maria Costa, o anfitrião do encontro e presidente da última autarquia a aderir à CIM, sublinhou que o território tem grande potencialidades, naturais e humanas, com "muito engenho e arte" para preparar um futuro que "já não é o da construção de infraestruturas", mas da organização de tudo o que respeita à "qualidade de vida". Reconhecendo que existem "estrangulamentos", manifestou a

seu "acreditar" no Alto Minho.

O ainda presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte, Carlos Lage, realçou que a dinâmica que a CIM revelou a torna num caso exemplar de "um embrião de auto-governo" neste espaço territorial, reclamando para região Norte "um princípio de autogoverno" para não perder o seu "proganonismo" em nenhum dos sectores da sociedade portuguesa.

O Norte, defendeu Carlos Lage, "não pode passar ao estatuto de não existência" e "abandonar as suas altas funções na vida portuguesa", tal como o país "para vencer a crise precisa da Europa".



## Governo elogia Alto Minho

A Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho), que inclui o município de Paredes de Coura, recebeu palmas do secretário de Estado-adjunto da Economia e Desenvolvimento Regional, António Almeida Henriques, pela apresentação da estratégia e principais linhas de intervenção para o território do Alto Minho nos próximos 10 anos.

O elogio governamental à CIM Alto Minho, que integra um projecto-piloto de descentralização de competências – que, no futuro poderá passar por uma espécie de auto-governo da região –, aconteceu no decorrer do Seminário "Alto Minho: Desafio 2020", que teve lugar em Viana do Castelo no dia 12 de Janeiro.

A estratégia da Comunidade passa por fazer com que o território crie valor para que possa fixar a sua população, "um grande desafio que o Governo tem pela frente", enfatizou António Almeida Henriques.

Presidente da CIM, Rui Solheiro mostra-se entusiasmado com a possibilidade do Alto Minho poder vir a auto-governar-se e anuncia que a Comunidade vai realizar "um processo de consulta alargada para definir o que poderá ser este território no horizonte de 2020". □V. de S.

# Diário do Minho

## Governo defende coesão territorial como caminho do desenvolvimento



O secretário de Estado do Desenvolvimento Regional assumiu ontem, em Viana do Castelo, que o Governo português defende «convictamente» o «primado do desenvolvimento regional, do crescimento económico e da coesão territorial» na negociação com Bruxelas do próximo quadro comunitário. Almeida Henriques falava no seminário “Alto Minho – desafio 2020”, promovido pela Comunidade Intermunicipal do Minho Lima, que marca o início da discussão sobre «prioridades e projetos âncora» da região.

# ALTO MINHO TEM DE DAR UM SALTO MAIOR

## Objetivo comunidade intermunicipal com o "Desafio 2020"

Para uma reflexão sobre o "futuro desejável" para o Alto Minho em 2020, decorreu, em Santiago da Barra, o primeiro de um ciclo de seis seminários que, daqui a um ano e meio, conduzirão a um "plano estratégico para os próximos 10 anos".

A iniciativa é da CIM Alto Minho, cujo presidente, Rui Solheiro, considera que o objetivo é envolver todas as instituições do Alto Minho e os diversos setores de atividade. "De forma a serem definidos objetivos no tempo e no espaço, para poder ser exequível e capaz de ser executado, aproveitando o próximo plano comunitário de apoio" – enfatizou.

"O Alto Minho tem vindo a crescer, mas tem de dar um salto maior. Há um movimento favorável", realçou o líder da comunidade de municípios do Alto Minho, aludindo ao facto de este ter convergido, ao passar de 51,3 para 54,9%, em relação ao PIB médio da União Europeia (27 países).

Na circunstância, o ex-ministro Augusto Mateus, coordenador do Plano de Desenvolvimento do Alto Minho e presidente da "Augusto Mateus & Associados", procedeu à apresentação dos objetivos e eixos de intervenção do mesmo (Plano). Estes passam por quatro grandes

desideratos (correspondentes a quatro seminários temáticos): o de uma Região Competitiva (potencial dos recursos endógenos e respetivos fatores de competitividade); Região Conectada (concretização do potencial de mercado associado à internacionalização); Região Atractiva (factores de promoção da atratividade do Alto Minho à fixação de pessoas); e Região Resiliente (combinar dinâmicas de adaptação, flexibilidade e mudança). A terminar, decorrerá, ainda, um seminário sobre a visão estratégica, as prioridades e o plano de ação.

Agora foi o arranque do plano estratégico. Vimos apresentar apenas uma primeira abordagem de Augusto Mateus. Dentro de um ano e meio, esperamos ter esse plano estratégico devidamente elaborado, com objetivos bem claros e capaz de ser executado, aproveitando o próximo plano comunitário de apoio", explicou o presidente da CIM.

Por sua vez, o, ainda, presidente da

Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte, Carlos Lage, argumentou que a dinâmica revelada pela CIM Alto Minho a torna um caso exemplar. No entender deste responsável, poderá ser um "embrião de autogoverno" no seu espaço territorial.

### "MELHOR EXECUÇÃO"

Conforme lembrava Almeida Henriques, secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, a CIM Alto Minho é, em todo o País, a comunidade intermunicipal "com melhor execução do QREN" (Quadro de Referência Estratégico Nacional), na ordem dos 88 por cento, o que lhe confere "uma autoridade acrescida". Com a Baixo-Vouga (Aveiro) integrada, também, um projeto-piloto de descentralização de competências.

"A reflexão, que aqui foi iniciada, tem o simbolismo de ser a primeira que é feita ao nível do País. Fiz questão de estar aqui para dar esse sinal de que as estratégias têm de ser intermunicipais, que envolvam as várias comunidades intermunicipais, a Região e o País como um todo" – considerou.

Almeida Henriques deu, também, conta de que, para o Norte, estão garantidos, através do Programa Operacional Regional, 15 milhões de euros de incentivos às empresas, além de outro tão disponibilizado pelo programa "Cocope" para as "várias regiões de convergência". Este é mais "virado para liquidez e financiamento das empresas; assim como a renovação dos seguros; crédito à exportação", observou.

Este fez, ainda, questão de explicar confusão acerca da reprogramação técnica do QREN: "O que se conseguiu foi que passássemos, em termos médios, ter uma participação de 85%. Quando se fala num mecanismo de mais 10% (cerca de 200 milhões no total nacional que se destina aos países que estão a ser objeto de ajuda, é, no fundo, apenas uma antecipação de verbas para se poder executar mais rapidamente".

Entretanto, desde 2008, a CIM Alto Minho já contratualizou 160 milhões de fundos comunitários em investimentos, que servirão, nomeadamente, para a construção de centros escolares (23), abastecimento de água e drenagem de águas residuais.

## ALTO MINHO À PROCURA DO "FUTURO DESEJÁVEL"



Este é, pelo menos, o anunciado desiderato da Comunidade Intermunicipal do Minho - Lima (CIM Alto Minho), com o "Desafio 2020". Rui Solheiro, presidente desta, afiança que o objetivo é, mesmo, envolver todas as instituições do Alto Minho.

Trata-se de criar uma "auto-estrada da discussão", convocando cidadãos dos 10 concelhos do distrito para a definição de "prioridades e projetos âncora". Para já, um estudo da "Augusto Mateus Associados" veio fazer a radiografia do que existe. Em debate, nos seminários, estarão temas versando o potencial dos recursos endógenos e respetivos fatores de competitividade, do mercado associado à internacionalização, fatores de promoção da atratividade do Alto Minho à fixação das pessoas e dinâmicas de adaptação, flexibilidade e mudança.

No fundo, o objetivo é "construir um território atrativo" para viver, investir, trabalhar e visitar", sublinhou o antigo ministro Augusto Mateus.

O Alto Minho tem vindo a crescer, mas tem de dar um salto maior. "Há um movimento favorável", afiançou o presidente da CIM. Relativamente ao índice do PIB per capita médio da União Europeia, subiu, em 10 anos, de 51,3 para 54,9%. "Temos de levar isto mais longe", defende o autarca. Uma das presenças neste "seminário de arranque", em Janeiro passado, em Viana do Castelo, foi a de Carlos Lage, ainda como Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte, que considerou a CIM Alto Minho como "um embrião de auto-governo" na sua área de intervenção.

O Secretário de Estado Adjunto da Economia e Desenvolvimento Regional, Almeida Henriques, também marcou presença no encerramento dos trabalhos deste seminário. Considerou a "iniciativa precursora no país, na dimensão intermunicipal". Isto por "abrir um território de debate sobre a participação das comunidades intermunicipais na futura arquitetura das políticas públicas de desenvolvimento regional e dos seus instrumentos, ao abrigo da política de coesão comunitária pós-2013".

Desde novembro de 2008 que a CIM Alto Minho contratualizou 160 milhões de euros em investimentos comunitários que passaram pela construção de 23 centros escolares, cerca de 5500 alunos, 155 quilómetros de abastecimento de água a 42 mil habitantes e 180 quilómetros de drenagem de águas residuais para 41 800 pessoas.

A taxa de execução de subvenção contratualizada era de 91 por cento, em finais de novembro, o que a levou a ter uma bolsa de mérito na ordem de mais 47 milhões de euros.

# Correio do Minho

## Alto Minho - Desafio 2020: Augusto Mateus apresenta à CIM questões centrais para o desenvolvimento do Alto Minho

2012-02-11

A reunião do Conselho Executivo da Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho) realizada ontem, dia 9 de Fevereiro, em Ponte de Lima, foi marcada pela apresentação, por parte do antigo ministro da Economia, Augusto Mateus, do diagnóstico estratégico "Alto Minho: Desafio 2020", que corresponde à primeira das três fases de elaboração do Plano de Desenvolvimento, e pelo levantamento das questões centrais para o futuro do Alto Minho.

Segundo Augusto Mateus, este estudo desenvolvido pela sua empresa e para o qual muito contribuiu a informação recolhida junto dos protagonistas do território, analisa a situação atual do Alto Minho em termos demográficos, económicos, infraestruturais e de recursos endógenos e de equipamentos, constituindo um instrumento que irá ajudar a traçar as principais linhas de intervenção nos próximos 10 anos.

Augusto Mateus considera que o Alto Minho poderá afirmar-se como um território com recursos naturais e patrimoniais de grande valor que importa preservar e potenciar enquanto atrações turísticas de excelência, em paralelo com um desenvolvimento territorial coeso e competitivo, integrado e em rede, ao nível dos seus 10 concelhos.

Como principais problemas da região aponta o envelhecimento da população, as dificuldades competitivas das empresas e o desemprego. Para inverter esta situação defende o reforço das relações com Espanha, e a Galiza em particular, para atração de novas empresas e de mão-de-obra jovem e qualificada e garantir a capacidade competitiva das empresas no mercado espanhol.

A afirmação da competitividade da região pode passar, segundo Augusto Mateus, pelo sector agrícola "empresarial" competitivo, com especial enfoque no sector vitivinícola, e uma aposta na fixação de empresas industriais sobretudo ligadas ao sector automóvel, aproveitando o cluster automóvel galego, mas também noutros sectores. Por outro lado, as atividades ligadas ao mar e aos rios poderão também constituir, no seu entender, uma alavanca para a criação de emprego e afirmação do turismo.

Refira-se que o processo de construção do Plano irá desenrolar-se até ao primeiro trimestre de 2013, incorporando momentos de envolvimento e participação pública, quer na construção de uma nova visão estratégica sobre e para o desenvolvimento do Alto Minho, quer na seleção de iniciativas estruturantes em torno de quatro grandes objetivos: "tornar a região mais competitiva, mais conectada, mais atrativa e mais resiliente".

Para o presidente da CIM Alto Minho, Rui Solheiro, este deverá ser um documento que espelhe, fundamente, organize e dê coerência às aspirações e anseios das populações e dos agentes económicos e sociais da região, proporcionando linhas de orientação coerentes e bem definidas para as medidas, projetos e políticas a implementar ao longo dos próximos 10 anos.

Recorde-se que o arranque do Plano de Desenvolvimento do Alto Minho foi marcado por um Seminário, que se realizou no passado dia 12 de Janeiro, no Auditório do Castelo de Santiago da Barra, em Viana do Castelo. A este seminário de arranque seguir-se-ão cinco seminários temáticos e diversas sessões de trabalho, ao longo dos 18 meses em que decorrerá a definição da estratégia para encarar o desafio do Alto Minho para 2020.



## Desafio 2020: Augusto Mateus apresenta à CIM questões centrais para o desenvolvimento do Alto Minho

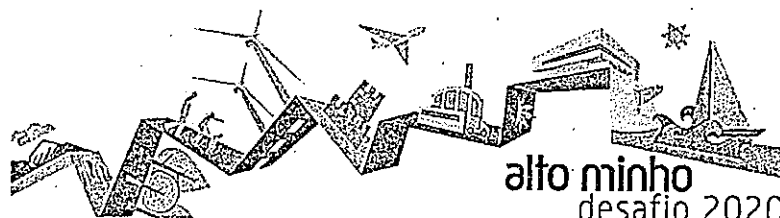
A reunião do Conselho Executivo da Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho) realizada no dia 9 de Fevereiro, em Ponte de Lima, foi marcada pela apresentação, por parte do antigo ministro da Economia, Augusto Mateus, do diagnóstico estratégico "Alto Minho: Desafio 2020", que corresponde à primeira das três fases de elaboração do Plano de Desenvolvimento, e pelo levantamento das questões centrais para o futuro do Alto Minho.

Segundo Augusto Mateus, este estudo desenvolvido pela sua empresa e para o qual muito contribuiu a Informação recolhida junto dos protagonistas do território, analisa a situação atual do Alto Minho em termos demográficos, económicos, infraestruturais e de recursos endógenos e de equipamentos, constituindo um instrumento que irá ajudar a traçar as principais linhas de intervenção nos próximos 10 anos.

Augusto Mateus considera que o Alto Minho poderá afirmar-se como um território com recursos naturais e patrimoniais de grande valor que importa preservar e potenciar enquanto atrações turísticas de excelência, em paralelo com um desenvolvimento territorial coeso e competitivo, Integrado e em rede, ao nível dos seus 10 concelhos.

Como principais problemas da região aponta o envelhecimento da população, as dificuldades competitivas das empresas e o desemprego. Para inverter esta situação defende o reforço das relações com Espanha, e a Galiza em particular, para atração de novas empresas e de mão-de-obra jovem e qualificada e garantir a capacidade competitiva das empresas no mercado espanhol.

A afirmação da competitividade da região pode passar, segundo Augusto Mateus, pelo sector agrícola "empresarial" competitivo, com especial en-



alto minho  
desafio 2020

foque no sector vitivinícola, e uma aposta na fixação de empresas industriais sobretudo ligadas ao sector automóvel, aproveitando o cluster automóvel galego, mas também noutros sectores. Por outro lado, as atividades ligadas ao mar e aos rios poderão também constituir, no seu entender, uma alavanca para a criação de emprego e afirmação do turismo.

Refira-se que o processo de construção do Plano irá desenvolver-se até ao primeiro trimestre de 2013, incorporando momentos de envolvimento e participação pública, quer na construção de uma nova visão

estratégica sobre e para o desenvolvimento do Alto Minho, quer na seleção de iniciativas estruturantes em torno de quatro grandes objetivos: "tornar a região mais competitiva, mais conectada, mais atrativa e mais resiliente".

Para o presidente da CIM Alto Minho, Rui Solheiro, este deverá ser um documento que espelhe, fundamente, organize e dê coerência às aspirações e anseios das populações e dos agentes económicos e sociais da região, proporcionando linhas de orientação coerentes e bem definidas para as medidas, projetos e

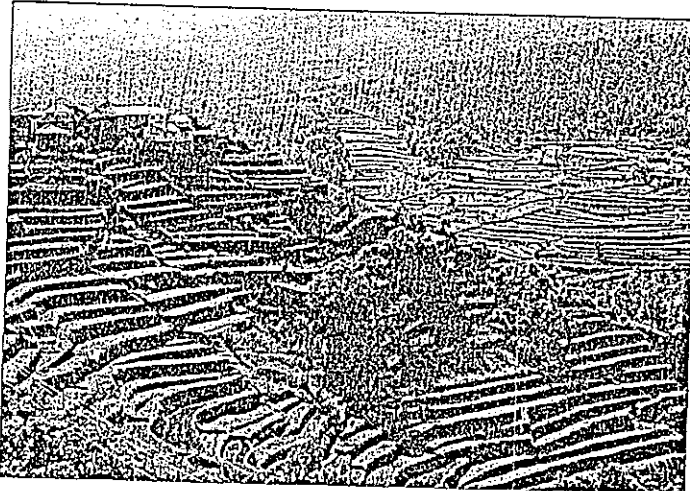
políticas a implementar ao longo dos próximos 10 anos.

Recorde-se que o arranque do Plano de Desenvolvimento do Alto Minho foi marcado por um Seminário, que se realizou no passado dia 12 de Janeiro, no Auditório do Castelo de Santiago da Barra, em Viana do Castelo. A este seminário de arranque seguir-se-ão cinco seminários temáticos e diversas sessões de trabalho, ao longo dos 18 meses em que decorrerá a definição da estratégia para encarar o desafio do Alto Minho para 2020.

## CIM DEBATE "QUESTÕES CENTRAIS" PARA O ALTO MINHO

*A última reunião da CIM Alto Minho, realizada no último dia 9, foi marcada pela apresentação, por parte do antigo ministro da Economia, Augusto Mateus, do diagnóstico estratégico "Alto Minho: Desafio 2020".*

No estudo apresentado por Vitor Mateus, são identificados como principais problemas da região o envelhecimento da população, as dificuldades competitivas das empresas e o desemprego. Para inverter esta situação defende o reforço das relações com Espanha, e a Galiza em particular, para atração de novas empresas e de mão-de-obra jovem e qualificada, e garantir a capacida-



de competitiva das empresas no mercado espanhol.

A afirmação da competitividade da região pode passar, segundo Augusto Mateus, pelo setor agrícola "empresarial" competitivo, com especial enfoque no setor vitivinícola, e uma aposta na fixação de empresas industriais sobretudo ligadas ao sector automóvel, aproveitando o cluster automóvel galego, mas também noutros sectores. Por outro lado, as atividades ligadas ao mar e aos rios poderão também constituir, no seu entender, uma alavanca para a criação de emprego e afirmação do turismo.

Refira-se que o processo de construção do plano estratégico irá desenrolar-se até ao primeiro trimestre de

2013, incorporando "momentos de envolvimento e participação pública". Para o presidente da CIM Alto Minho, Rui Solheiro, pretende-se que o documento "proporcione linhas de orientação coerentes e bem definidas para as medidas, projetos e políticas a implementar ao longo dos próximos 10 anos."

Recorde-se que o arranque do Plano de Desenvolvimento do Alto Minho foi marcado por um Seminário, que se realizou no passado dia 12 de Janeiro, no auditório do Castelo de Santiago da Barra, em Viana do Castelo. A este seguir-se-ão cinco seminários temáticos e diversas sessões de trabalho, ao longo dos 18 meses em que decorrerá a definição da estratégia.

## AUGUSTO MATEUS APRESENTA À CIM QUESTÕES CENTRAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO MINHO

A reunião do Conselho Executivo da Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho) realizada no passado dia 9 de Fevereiro, em Ponte de Lima, foi marcada pela apresentação, por parte do antigo ministro da Economia, Augusto Mateus, do diagnóstico estratégico "Alto Minho: Desafio 2020", que corresponde à primeira das três fases de elaboração do Plano de Desenvolvimento, e pelo levantamento das questões centrais para o futuro do Alto Minho.

Segundo Augusto Mateus, este estudo desenvolvido pela sua empresa e para o qual muito contribuiu a informação recolhida junto dos protagonistas do território, analisa a situação atual do Alto Minho em termos demográficos, económicos, infraestruturais e de recursos endógenos e de equipamentos, constituindo um instrumento que irá ajudar a traçar as principais linhas de intervenção nos próximos 10 anos.

Augusto Mateus considera que o Alto Minho poderá afirmar-se como um território com recursos naturais e patrimoniais de grande valor que importa preservar e potenciar enquanto atrações turísticas de excelência, em paralelo com um desenvolvimento territorial coeso e competitivo, integrado e em rede, ao nível dos seus 10 concelhos.

Como principais problemas da região aponta o envelhecimento da população, as dificuldades competitivas das empresas e o desemprego. Para inverter esta situação defende o reforço das relações com Espanha, e a Galiza em particular, para atração de novas empresas e de mão-de-obra jovem e qualificada e garantir a capacidade competitiva das empresas no mercado espanhol.

A afirmação da competitividade da região pode passar, segundo Augusto Mateus,

pelo sector agrícola "empresarial" competitivo, com especial enfoque no sector vitivinícola, e uma aposta na fixação de empresas industriais sobretudo ligadas ao sector automóvel, aproveitando o cluster automóvel galego, mas também noutros sectores. Por outro lado, as atividades ligadas ao mar e aos rios poderão também constituir, no seu entender, uma alavanca para a criação de emprego e afirmação do turismo.

Refira-se que o processo de construção do Plano irá desenrolar-se até ao primeiro trimestre de 2013, incorporando momentos de envolvimento e participação pública, quer na construção de uma nova visão estratégica sobre e para o desenvolvimento do Alto Minho, quer na seleção de iniciativas estruturantes em torno de quatro grandes objetivos: "tornar a região mais competitiva, mais conectada, mais atrativa e mais resiliente".

Para o presidente da CIM Alto Minho, Rui Solheiro, este deverá ser um documento que espelhe, fundamente, organize e dê coerência às aspirações e anseios das populações e dos agentes económicos e sociais da região, proporcionando linhas de orientação coerentes e bem definidas para as medidas, projetos e políticas a implementar ao longo dos próximos 10 anos.

Recorde-se que o arranque do Plano de Desenvolvimento do Alto Minho foi marcado por um Seminário, que se realizou no passado dia 12 de Janeiro, no Auditório do Castelo de Santiago da Barra, em Viana do Castelo. A este seminário de arranque seguir-se-ão cinco seminários temáticos e diversas sessões de trabalho, ao longo dos 18 meses em que decorrerá a definição da estratégia para encarar o desafio do Alto Minho para 2020.

Cerveira Nova - 20 de fevereiro de 2012

## **Alto Minho - Desafio 2020, em que Vila Nova de Cerveira está incluída, tem questões centrais para o desenvolvimento do Alto Minho**

A reunião do Conselho Executivo da Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho) realizada no dia 9 de fevereiro, em Ponte de Lima, foi marcada pela apresentação, por parte do antigo ministro da Economia, Augusto Mateus, do diagnóstico estratégico "Alto Minho: Desafio 2020", que corresponde à primeira das três fases de elaboração do Plano de Desenvolvimento, e pelo levantamento das questões centrais para o futuro do Alto Minho.

Segundo Augusto Mateus, este estudo desenvolvido pela sua empresa e para o qual muito contribuiu a informação recolhida junto dos protagonistas do território, analisa a situação atual do Alto Minho em termos demográficos, económicos, infraestruturais e de recursos endógenos e de equipamentos, constituindo um instrumento que irá ajudar a traçar as principais linhas de intervenção nos próximos 10 anos.

Como principais problemas da região aponta o envelhecimento da população, as dificuldades competitivas das empresas e o desemprego. Para inverter esta situação defende o reforço das relações com Espanha, e a Galiza em particular, para atração de novas empresas e de mão-de-obra jovem e qualificada e garantir a capacidade competitiva das empresas no mercado espanhol.

A afirmação da competitividade da região pode passar, segundo Augusto Mateus, pelo setor agrícola "empresarial" competitivo, com especial enfoque no setor vitivinícola, e uma aposta na fixação de empresas industriais sobretudo ligadas ao setor automóvel, aproveitando o cluster automóvel galego, mas também noutros setores. Por outro lado, as atividades ligadas ao mar e aos rios poderão também constituir, no seu entender, uma alavanca para a criação de emprego e afirmação do turismo.

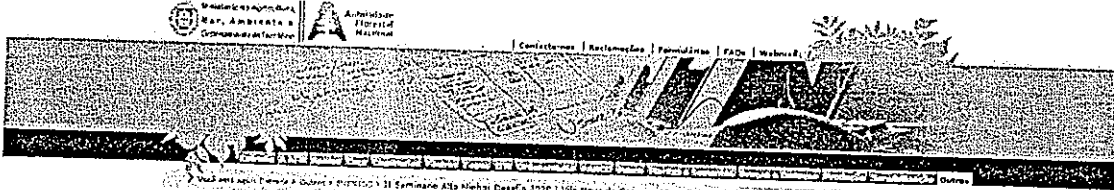
Refira-se que o processo de construção do Plano irá desenrolar-se até ao primeiro trimestre de 2013, incorporando momentos de envolvimento e participação pública.

Para o presidente da CIM Alto Minho, Rui Solheiro, este deverá ser um documento que espelhe, fundamente, organize e dê coerência às aspirações e anseios das populações e dos agentes económicos e sociais da região, proporcionando linhas de orientação coerentes e bem definidas para as medidas, projetos e políticas a implementar ao longo dos próximos 10 anos.

Recorde-se que o arranque do Plano de Desenvolvimento do Alto Minho foi marcado por um Seminário, que se realizou no passado dia 12 de janeiro, no Auditório do Castelo de Santiago da Barra, em Viana do Castelo. A este seminário de arranque seguir-se-ão cinco seminários temáticos e diversas sessões de trabalho, ao longo dos 18 meses em que decorrerá a definição da estratégia para encarar o desafio do Alto Minho para 2020.

No plano de desenvolvimento o concelho de Vila Nova de Cerveira, tal como outros 10 concelhos da região, figura como um espaço com recursos naturais e patrimoniais de grande valor, que importa preservar e potenciar.

<http://www.afn.min-agricultura.pt/portal/outros/eventos/ii-seminario-alto-minho-desafio-2020-VNovaCerveira19-abril2012>



**II Seminário Alto Minho: Desafio 2020 | Vila Nova de Cerveira, 19 abril de 2012**

**II Seminário Alto Minho: Desafio 2020 - "Como tornar o Alto Minho uma Região Competitiva" - 19 de abril de 2012 - Vila Nova de Cerveira (CAE - Centro de Apoio às Empresas/ Zona Industrial Campos Pólo 2)**

**afn** **alto minho desafio**

**DATA:** 19-04-12  
**HORARIO:** 09:00 até 18:00  
**LOCAL:** Vila Nova de Cerveira

**PRINCIPAIS:**

- 09:00 | Recepção dos participantes
- 09:30 | **SESSÃO DE ABERTURA**
- João Manuel Vaz Carpentier, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira;
- António Rui Esteves Soares, Presidente do Conselho Executivo da AFN Alto Minho
- Carlo Neves, Vice-Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional Norte (CCDR-N)

**PAINEL 1: "Como tornar os sectores e clusters de especialização do Alto Minho mais competitivos"**  
Neceres Rui Neves, Samal de Negócio

- 10:15 | Pálio de Competitividade e Tecnologia das Indústrias de Base Florestal, representante da Associação para a Competitividade da Indústria da Filigra Florestal
- 10:30 | Pálio de Competitividade e Tecnologia Agro-Industrial: alimentos, saúde e sustentabilidade,  
Ordeira Afonso, Diretora Executiva da Portugal Foods
- 10:45 | O Património da Economia do Mar,
- João Coimbra, Diretor do Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR)
- 11:00 | Coffee Break
- 11:15 | A Região do Pastoreio do Oeste

**PROGRAMA:**

- 09:00
- 09:30
- 10:00
- 10:30
- 11:00
- 11:30
- 12:00
- 12:30
- 13:00
- 13:30
- 14:00
- 14:30
- 15:00
- 15:30
- 16:00
- 16:30
- 17:00
- 17:30
- 18:00

# Correio do Minho

## Alto Minho Desafio 2020: Seminário debate novo modelo de competitividade

2012-04-13 visitas (292)

A Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho) realiza no próximo dia 19 de abril de 2012, a partir das 09h00, em Vila Nova de Cerveira (Centro de Apoio às Empresas / Zona Industrial Campos Pólo II), o segundo seminário da iniciativa "Alto Minho: Desafio 2020", que terá como tema central "Alto Minho - Uma Região Competitiva".

Como tornar o Alto Minho uma região mais competitiva é o mote para o debate e reflexão crítica deste seminário, para o qual a Comunidade Intermunicipal convidou Paulo Júlio, secretário de Estado da Administração Local e Reforma Administrativa, representantes nacionais e regionais de alguns dos clusters empresariais mais relevantes do Alto Minho, bem como do Instituto Galego de Promoção Económica.

"Este seminário é uma oportunidade para debater os problemas e potencialidades do nosso território e traçar os caminhos para que o Alto Minho seja uma região cada vez mais competitiva", defende Rui Solheiro, presidente da CIM Alto Minho.

O primeiro painel, moderado por Rui Neves, do Jornal de Negócios, será subordinado ao tema "Como tornar os sectores e clusters de especialização do Alto Minho mais competitivos" e contará com as intervenções de Ondina Afonso, diretora executiva da Portugal Foods; João Coimbra, diretor do Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR); Javier Aguilera, diretor geral do Instituto Galego de Promoção Económica, entre outros.

Da parte de tarde decorrerá uma mesa redonda sobre "as perspetivas futuras para uma região mais competitiva", enquadrada por uma intervenção de Augusto Mateus, coordenador do Plano de Desenvolvimento do Alto Minho 2020, que abordará a estratégia do Alto Minho como região que cria emprego e gera riqueza, apresentando as primeiras propostas de intervenção para reforço da base empresarial através da valorização dos recursos da região.

Nesta mesa redonda, moderada por Joana Amorim, do Jornal de Notícias, estarão presentes diversos representantes de empresas e instituições da região, que irão transmitir o seu testemunho e experiência prática, tais como Francisco Laranjeira, administrador da ENERCON; João Pedro Matos Fernandes, presidente do Conselho de Administração do Porto de Viana do Castelo; Rui Teixeira, presidente do Instituto Politécnico de Viana do Castelo; Luís Ceia, presidente do CEVAL (Conselho Empresarial dos Vales do Lima e Minho); Manuel Pinheiro, presidente da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes; Juan Lirón, diretor do Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Galicia-Norte de Portugal; e Rui Araújo, diretor do Grupo Antolin.

Recorde-se que este é o segundo seminário do "Alto Minho: Desafio 2020", iniciativa da Comunidade Intermunicipal que, até ao primeiro trimestre de 2013, consensualizará as linhas de intervenção para o território nos próximos dez anos, em domínios como a competitividade económica, a sustentabilidade ambiental, ou a coesão social e territorial.

Iniciado em Outubro de 2011, este desafio contempla no processo de auscultação pública um conjunto de seis seminários, vários momentos de sessões temáticas e dois concursos, para envolver de forma inovadora, todos os protagonistas da região no debate, na reflexão e na consensualização do Plano de Desenvolvimento do Alto Minho, procurando mobilizar a participação ativa da população e da comunidade escolar de Arcos de Valdevez, Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte do Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira.







# Correio do Minho

## Alto Minho Desafio 2020: Seminário debate novo modelo de competitividade

2012-04-13 visitas (329)

A Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho) realiza no próximo dia 19 de abril de 2012, a partir das 09h00, em Vila Nova de Cerveira (Centro de Apoio às Empresas / Zona Industrial Campos Pólo II), o segundo seminário da iniciativa "Alto Minho: Desafio 2020", que terá como tema central "Alto Minho - Uma Região Competitiva".

Como tornar o Alto Minho uma região mais competitiva é o mote para o debate e reflexão crítica deste seminário, para o qual a Comunidade Intermunicipal convidou Paulo Júlio, secretário de Estado da Administração Local e Reforma Administrativa, representantes nacionais e regionais de alguns dos clusters empresariais mais relevantes do Alto Minho, bem como do Instituto Galego de Promoção Económica.

"Este seminário é uma oportunidade para debater os problemas e potencialidades do nosso território e traçar os caminhos para que o Alto Minho seja uma região cada vez mais competitiva", defende Rui Solheiro, presidente da CIM Alto Minho.

O primeiro painel, moderado por Rui Neves, do Jornal de Negócios, será subordinado ao tema "Como tornar os sectores e clusters de especialização do Alto Minho mais competitivos" e contará com as intervenções de Ondina Afonso, diretora executiva da Portugal Foods; João Coimbra, diretor do Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR); Javier Aguilera, diretor geral do Instituto Galego de Promoção Económica, entre outros.

Da parte de tarde decorrerá uma mesa redonda sobre "as perspetivas futuras para uma região mais competitiva", enquadrada por uma intervenção de Augusto Mateus, coordenador do Plano de Desenvolvimento do Alto Minho 2020, que abordará a estratégia do Alto Minho como região que cria emprego e gera riqueza, apresentando as primeiras propostas de intervenção para reforço da base empresarial através da valorização dos recursos da região.

Nesta mesa redonda, moderada por Joana Amorim, do Jornal de Notícias, estarão presentes diversos representantes de empresas e instituições da região, que irão transmitir o seu testemunho e experiência prática, tais como Francisco Laranjeira, administrador da ENERCON; João Pedro Matos Fernandes, presidente do Conselho de Administração do Porto de Viana do Castelo; Rui Teixeira, presidente do Instituto Politécnico de Viana do Castelo; Luís Ceia, presidente do CEVAL (Conselho Empresarial dos Vales do Lima e Minho); Manuel Pinheiro, presidente da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes; Juan Lirón, diretor do Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Galicia-Norte de Portugal; e Rui Araújo, diretor do Grupo Antolín.

Recorde-se que este é o segundo seminário do "Alto Minho: Desafio 2020", iniciativa da Comunidade Intermunicipal que, até ao primeiro trimestre de 2013, consensualizará as linhas de intervenção para o território nos próximos dez anos, em domínios como a competitividade económica, a sustentabilidade ambiental, ou a coesão social e territorial.

Iniciado em Outubro de 2011, este desafio contempla no processo de auscultação pública um conjunto de seis seminários, vários momentos de sessões temáticas e dois concursos, para envolver de forma inovadora, todos os protagonistas da região no debate, na reflexão e na consensualização do Plano de Desenvolvimento do Alto Minho, procurando mobilizar a participação ativa da população e da comunidade escolar de Arcos de Valdevez, Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte do Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira.

Alto Minho, N.º 105, SEGUNDA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 2012

## Seminário debate novo modelo de competitividade para criação de riqueza e emprego no Alto Minho

A Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho) realiza no próximo dia 19 de abril de 2012, a partir das 09h00, em Vila Nova de Cerveira, o segundo seminário da iniciativa "Alto Minho: Desafio 2020", que terá como tema central "Alto Minho - Uma Região Competitiva". Como tornar o Alto Minho uma região mais competitiva é o mote para o debate e reflexão crítica deste seminário, para o qual a Comunidade Intermunicipal convidou Paulo Júlio, secretário de Estado da Administração Local e Reforma Administrativa, representantes nacionais e regionais de alguns dos clusters empresariais mais relevantes do Alto Minho, bem como do Instituto Galego de Promoção Económica. "Este seminário é uma oportunidade para debater os problemas e potencialidades do nosso território e traçar os caminhos para que o Alto Minho seja uma região cada vez mais competitiva", defende Rui Solheiro, presidente da CIM Alto Minho.

---

## Futuro económico da região daqui a 10 anos em debate

### CERVEIRA

---

COMO TORNAR a região do Alto Minho mais competitiva, é a pergunta a que procurará responder, hoje, um seminário organizado pela Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho), no qual deverão participar representantes de clusters empresariais de peso no território, do Instituto Galego de Promoção Económica, do Governo e o antigo ministro da Economia, Augusto Mateus, sendo este último responsável pela elaboração em curso de um estudo que definirá o rumo a dar nos próximos 10 anos à região.

No âmbito do II Seminário “Alto Minho Desafio 2020”, a realizar na zona industrial

de Vila Nova de Cerveira, Mateus lançará as bases para uma mesa redonda sobre “as perspectivas futuras para uma região mais competitiva”.

Segundo dados da CIM, o Alto Minho é retratado como “região que cria riqueza a partir dos setores de elevada intensidade tecnológica”, com 7% de emprego em empresas maioritariamente estrangeiras, com predominância da área agroalimentar.

Desta-se também a produção de energia eólica (o alto Minho detém o maior parque eólico da Europa e o 13º maior do Mundo), o setor automóvel e metalomecânica, e floresta com a Europac Kraft Viana, que ocupa a 6ª posição no ranking das maiores exportadoras do país.

ANA PEIXOTO FERNANDES

<http://diarioagrario.blogspot.pt/2012/04/centro-pinus-alerta-para-elevado.html>

# DIÁRIO AGRÁRIO - AGRONOTÍCIAS PORTUGAL

Quinta-feira, 19 de Abril de 2012

## Centro PINUS alerta para elevado potencial florestal do Alto Minho

No âmbito do Seminário "Alto Minho: Desafio 2020" que reuniu hoje várias entidades em Vila Nova de Cerveira para discutir a competitividade da região, o Presidente do Centro PINUS (associação para a valorização da floresta de pinho), João Gonçalves, alertou para o elevado potencial dos recursos florestais e para as consequências do seu desaproveitamento, em particular da floresta de pinho.

Segundo João Gonçalves, "há grandes áreas florestais desaproveitadas, que comprometem a performance da indústria da fileira florestal, uma das que mais contribui para o Valor Acrescentado Bruto Nacional".

Nos últimos cinco anos a falta de matéria-prima sentida não só no Alto Minho, mas um pouco por todo o país fez com que a necessidade de importação da indústria dos painéis e papel da fileira do pinho passasse de 2,8 para 28,9%, fazendo com que a excelente performance destas indústrias, especialmente importante no actual contexto económico, acabe por ter um impacto positivo menor na balança comercial.

Considerando urgente reverter este cenário, o Centro PINUS tem defendido uma intervenção imediata por parte do Estado nas áreas de floresta de pinho de regeneração natural sob sua gestão, aproveitando uma riqueza que a natureza oferece.

O pinheiro bravo tem a característica de regenerar facilmente por semente após a passagem de um incêndio ou corte final, o que permite, um enorme potencial produtivo com um investimento muito inferior ao de uma nova plantação. Actualmente Portugal dispõe de uma área considerável de floresta de pinho em regeneração natural, na sequência de cortes finais ou incêndios, designadamente os grandes incêndios de 2003 e 2005. De acordo com os dados do último Inventário Florestal Nacional (IFN 05/06), a área de regeneração natural poderá ascender a 150 000 há.

O Presidente do Centro PINUS sublinhou o forte impacto que a gestão da regeneração natural pode ter na prevenção de incêndios o que considera crucial "tendo em conta que segundo o Resumo Estatístico de dados de Incêndios Florestais, da Autoridade Florestal Nacional, só no distrito de Viana do Castelo arderam entre 1 de Janeiro e 15 de Março deste ano 2.129 hectares".

# Região tem de virar-se para o Mundo para ser bem-sucedida

**ALTO MINHO** Augusto Mateus defende que tem de haver mais atratividade e competitividade

Ana Pelxoto Fernandes  
locais@jn.pt

**UM ALTO MINHO DIFERENCIADO**, especializado, mais atrativo, competitivo e, acima de tudo, ligado ao Mundo, é o modelo que segundo o antigo ministro da Economia, Augusto Mateus, pode levar a região ao êxito.

Num seminário realizado ontem, em Vila Nova de Cerveira - o segundo de um conjunto de seis organizados pela Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho) para pensar o desenvolvimento do território até 2020 -, Mateus avançou algumas linhas de um estudo que está a desenvolver e que dentro de ano e meio dará lugar a um plano estratégico para a região que configura os dez concelhos do distrito de Viana do Castelo.

**...tas andorinhas**

Usou de uma ideia chave para traçar o objetivo: "Um dos grandes problemas de Portugal e desta região é muitas vezes termos muitas andorinhas mas não termos uma primavera. Temos territórios, empresas, práticas fantásticas, mas o conjunto não é. Temos uma grande dificuldade em juntar o que é a eficiência individual com o que é a coletiva e dar um número suficiente de andorinhas a uma primavera. É isso que estamos a tentar fazer: se a primavera é uma coisa boa, que o Alto Minho em 2020 esteja na primavera e não no inverno, sendo que este não é necessariamente mau. Para

**ALTO MINHO TEM QUE SE RELACIONAR COM GALIZA, BRAGA, PORTO E O RESTO DO NORTE**



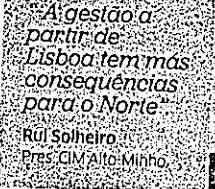
"Com o que temos e com a gente que temos, vamos lá chegar".

Rui Teixeira  
Presidente IPVC



"Temos que fomentar a auto-estima na Euroregião e acreditar".

Juan Lirón  
Diretor AEPT



"A gestão a partir de Lisboa tem más consequências para o Norte".

Rui Solheiro  
Pres. CIM Alto Minho



"Região tem dos maiores empreendimentos de energia renovável".

Francisco Laranjeira  
Adm. Enercon Viana



"Somos um porto que quer provocar a instalação de empresas".

João P.M. Fernandes  
Cons. Adm. porto Viana



"A região perdeu a liderança e aumentamos exportações".

Manuel Pinheiro  
Presidente CVRVV



## REGIÃO EM NÚMEROS

245

**Mil habitantes tem a região do Alto Minho**  
Alto Minho tem 2% da população portuguesa e 7% da região Norte. Os municípios mais populosos são Viana do Castelo (89 mil) e Ponte de Lima (44 mil).

151

**Mil alojamentos existentes**  
Cresceu 13% na última década, mas com menos 2% da população. Cerca de 50% são primeira residência.

22%

**População sem escolaridade**  
População é pouco escolarizada: 22% não tem qualquer nível de ensino.

804

**Embarcações em 2010**  
Nesse ano, o porto de Viana do Castelo registou 2300 toneladas de peixe capturado, equivalente a seis milhões de euros.

saborear o sol, não faz mal ter um dia de chuva intensa". E acrescentou ainda: "Este é um projeto para várias gerações do Alto Minho".

Para alcançar a desejada região "diferente e melhor" dentro de uma década, Augusto Mateus propõe que se invista "em projetos que lhe dê mais território, mais presença no Mundo". "O Alto Minho tem que alargar o seu horizonte. A ideia que para ter futuro tem que valorizar cada vez mais o seu relacionamento de proximidade com a Galiza, o resto do Norte, o Porto e Braga, com tudo o que tem força, não chega. Deve ter uma ambição que lhe permita estar ligado a todo o Mundo", defendeu, indicando como "grande princípio de competitividade" da região o "desenvolver produtos endógenos que tenham valor mundial". ●

# "Centralismo de Lisboa corta tudo no Alto Minho: centros de saúde, escolas, tribunais e, agora, até freguesias!"

O presidente da Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, Rui Solheiro, voltou a criticar a gestão de Lisboa dos fundos comunitários, afirmando que "a dimensão da região Norte e dos seus problemas foi negligenciada", e entende que "está em causa a maior população e exportadora do país".

Márcio Silva

O autarca de Melgaço falava na abertura do seminário "Alto Minho: Desafio 2020", em Campos, Vila Nova de Cerveira, manifestando a sua "preocupação" face à evolução económica do Norte a partir de uma questão: "Pode o país crescer se a sua região mais populosa e exportadora estagnar e se tornar progressivamente na mais pobre de todas? Não, não pode".

Rui Solheiro nota que existe uma "divergência da região norte face à média nacional" em termos de investimento e considera que os fundos comunitários deveriam ter ajudado a atenuar essas diferenças, o que, no seu entender, não se verificou.

"Substituiu-se a política de desenvolvimento regional por políticas sectoriais geridas a partir de Lisboa por quem não conhece as potencialidades territoriais. A dimensão da região Norte e dos seus problemas foi negligenciada e o investimento per capita dos últimos três quadros comunitários ficou sempre abaixo de qualquer outra região", apontou.

O líder da CIM, que integra os 10 concelhos do distrito de Viana do Castelo, acrescenta que "o passado não serviu de lição" e que atualmente ainda "se investe em Lisboa ou o mais próximo possível". Para o autarca, a região Norte é prejudicada por "opções governamentais de afetações

de fundos a investimentos como o Alqueva, o TGV ou o PIN [Projecto de Potencial Interesse Nacional]. "Há 4 vezes mais investimento no PIN em execução num único concelho, que é Grândola, do que em toda a região Norte", declarou.

Por fim, recordou que o Alto Minho tem sido afetado pela eliminação de serviços mínimos de apoio às populações como centros de saúde, escolas, tribunais "e agora até freguesias". Por isso, questiona o que têm a dizer a Comissão Europeia e o Governo sobre a "iniqua afetação regional dos fundos estruturais".

Sobre o endividamento nacional, Rui Solheiro frisou que o Norte pagará "com mais exportações", mas avisa que o Governo não pode pedir que esta região "pague mais do que os outros em desemprego, salários baixos e má qualidade de vida".

## "Não retirem coisas essenciais"

Para o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, o mar e a floresta são "vetores essenciais para a estratégia de desenvolvimento económico do Alto Minho" e propõe investimentos concretos para aumentar a competitividade da região.

"É necessário mais apoio de fundos comunitários, incrementar de uma vez por todas o acesso ao porto de Viana do Castelo, construir uma nova linha de caminho-de-ferro ou modernizar a Linha do Minho e construir uma plataforma logística". São estas as exigências de José Manuel Carpinteira para produzir mais riqueza no distrito de Viana do Castelo.

O autarca que abriu o seminário "Alto Minho: Desafios 2020" considera que a região tem um tecido empresarial "frágil e pouco dinâmico" e que "deve procurar trabalhar, produzir e rentabilizar nos setores e áreas que possam ter vantagem competitiva,



sendo elas, no seu entender, o mar e a floresta.

Sobre a segunda, recordou que representa 3,1 por cento do PIB nacional e 10 por cento das exportações. Por isso, "requer medidas concretas que visem a sustentação dos recursos florestais para tornar o sector mais competitivo e gerador de investimento".

Tendo como objetivo o crescimento de emprego e a atratividade da região para evitar a "desertificação humana", José Manuel Carpinteira aponta para uma "estratégia conjunta dos municípios" e fala na necessidade de mais fundos comunitários para o Alto

Minho em jeito de crítica à administração central.

Sabemos que não há milagres nem respostas fáceis para aquilo que procuramos. Não queremos que nos dêem algo, só não queremos é que nos retirem coisas essenciais, nomeadamente serviços públicos de proximidade, capacidade de inovar e até capacidade de viver", afirmou, acreditando que os agentes locais têm "potencial para converter o Alto Minho num lugar mais atrativo para viver, investir e visitar".

## "É preciso descentralizar mais"

O trabalho desenvolvido assenta assim em dois vetores: a descentralização e a escala supramunicipal. "É preciso descentralizar mais porque assim aproximamos as competências da administração às pessoas e, com isso, irá promover-se a eficiência, ou seja, fazer o mesmo com menos dinheiro público", começou por referir, acrescentando que, por outro lado, "há um conjunto de políticas públicas locais que têm que ter escala supranacional".

Para o governante, em Portugal existe uma cultura "demasiado individualista, de capelinhas, de cada um ser o rei no seu reduto" e entende que "isso não faz bem à materialização de planos de desenvolvimento".

No encerramento de um seminário sobre a estratégia de desenvolvimento do Alto Minho até 2020, em Vila Nova de Cerveira, Paulo Júlio elogiou a cooperação dos municípios do distrito de Viana do Castelo no âmbito da CIM e deseja que as ideias partilhadas durante os debates não fiquem no papel.

O secretário de Estado da Administração Local anunciou em Vila Nova de Cerveira que serão em breve apre-

## Concurso Escolar - Alto Minho 2020

Terça, 24 Abril 2012 15:13



A turma do 6.º D participou no concurso escolar "Alto Minho 2020" na modalidade "Jornal", promovido pela Comunidade Intermunicipal do Alto-Minho (CIM), cujo objetivo é incentivar a imaginação. O desafio foi propor aos alunos imaginar uma primeira página de um jornal com notícias sobre a região do Alto-Minho no ano 2020.

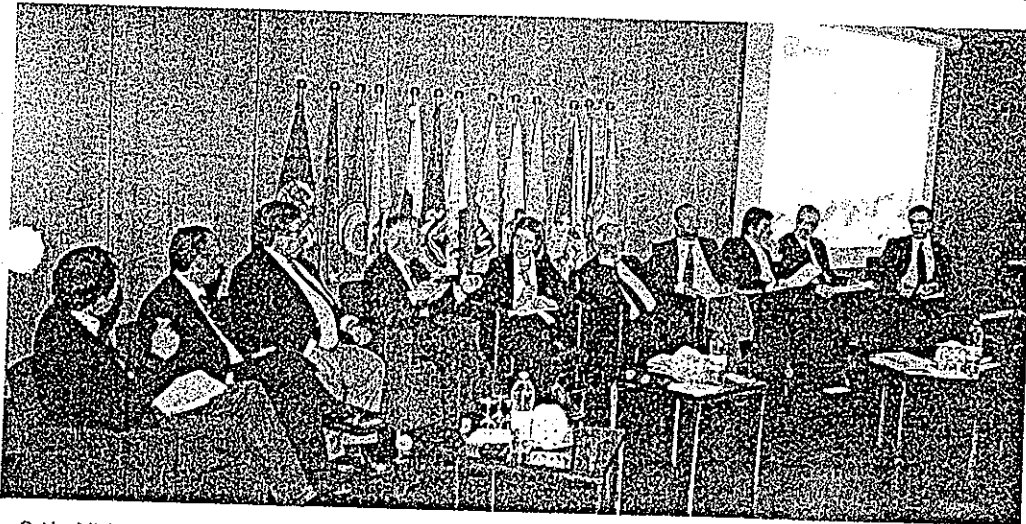
Assim, alunos e docentes elaboraram uma página do jornal com as notícias que desejariam ver concretizadas, no futuro, abrangendo os vários setores da sociedade. Esperamos que a reportagem seja um sucesso!

Gosto

Atualizado em Terça, 24 Abril 2012 15:22

## DISTRITO

# ALTO MINHO PRECISA DE CRIAR VALOR ACRESCENTADO NOS SEUS RECURSOS ENDÓGENOS PARA SER MAIS COMPETITIVO



O Alto Minho precisa de dotar os seus recursos endógenos de maior valor acrescentado para ser economicamente competitivo - esta foi uma das ideias chave do II

Seminário "Alto Minho: Desafio 2020", realizado no passado dia 19 de Abril, no Centro de Apoio às Empresas, em Vila Nova de Cerveira, pela Comunidade In-

termunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho).

O debate sobre os contornos de um novo modelo de competitividade mais orientado para a criação de emprego e para a geração de riqueza no Alto Minho, foi o grande objetivo deste seminário, que reuniu cerca de duas centenas de participantes, além de um reputado painel de oradores regionais, nacionais e estrangeiros representativo de várias entidades e com responsabilidades em alguns dos clusters empresariais mais relevantes da região.

Integrando dois painéis temáticos, procurou-se, no primeiro, conhecer as principais tendências e os possíveis modelos de ação da política pública para a promoção da competitividade, quer no que se refere a alguns dos setores essenciais para o futuro da economia do Alto Minho - como são os casos da floresta, da energia ou do mar, quer no que respeita ao desenvolvimento de políticas de re-industrialização ou de clusters ao nível da União Europeia e da vizinha Galiza.

Da parte de tarde decorreu uma mesa redonda sobre "as perspectivas futuras para uma região mais competitiva", enquadrada por uma intervenção de Augusto Mateus, coordenador do Plano de Desenvolvimento

do Alto Minho 2020, que abordou as potencialidades competitivas do Alto Minho e apresentou as primeiras propostas de intervenção para reforço da base empresarial através da valorização dos recursos da região.

Um Alto Minho que aposte na valorização dos seus recursos através da especialização, diferenciação, inovação e, acima de tudo, da internacionalização, foi o modelo de competitividade apresentado por Augusto Mateus, que, na sua opinião, pode levar a região a ter êxito. "O Alto Minho tem que alargar os seus horizontes para ter sucesso naquilo que é o seu valor acrescentado", sublinhou. Augusto Mateus deu como exemplo os Estaleiros Navais de Viana do Castelo, defendendo a sua especialização para serem competitivos à escala nacional e internacional.

O estreitamento de parcerias no contexto da euroregião Galiza/ Norte de Portugal, uma maior qualificação dos recursos humanos, a articulação entre empresas e instituições de ensino superior e a gestão descentralizada de programas operacionais regionais e nacionais, foram outras das prioridades apontadas ao longo do seminário para alavancar a competitividade da região.

O secretário de Estado da Administração Local e Reforma Administrativa, Paulo Júlio, que presidiu à sessão de encerramento, enalteceu "a visão conjunta" que existe no Alto Minho, na consensualização de uma estratégia que vise o desenvolvimento e a sustentabilidade do território, salientando que é um exemplo, a nível nacional, em termos de cooperação intermunicipal.

Refira-se que este foi o segundo de um conjunto de seis seminários do "Alto Minho: Desafio 2020", iniciativa da Comunidade Intermunicipal que, até ao primeiro trimestre de 2013, definirá as linhas de intervenção para o horizonte 2020, através de um plano estratégico para a região. Para o presidente da CIM Alto Minho, Rui Solheiro, este plano deverá ser consensualizado e assumido por todos, para aproveitar as oportunidades do período de programação de 2014-2020. Os próximos três seminários temáticos, dedicados às vertentes Região Conectada, Região Atrativa e Região Resiliente, completarão a abordagem sobre os fatores chave para o desenvolvimento do Alto Minho.





## II Seminário “Alto Minho Desafio 2020”

### ALTO MINHO PRECISA DE CRIAR VALOR ACRESCENTADO NOS SEUS RECURSOS ENDÓGENOS PARA SER MAIS COMPETITIVO

O Alto Minho precisa de dotar os seus recursos endógenos de maior valor acrescentado para ser economicamente competitivo – esta foi uma das ideias chave do II Seminário “Alto Minho: Desafio 2020”, realizado no passado dia 19 de Abril, no Centro de Apoio às Empresas, em Vila Nova de Cerveira, pela Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho).

O debate sobre os contornos de um novo modelo de competitividade mais orientado para a criação de emprego e para a geração de riqueza no Alto Minho, foi o grande objetivo deste seminário, que reuniu cerca de duas centenas de participantes, além de um reputado painel de oradores regionais, nacionais e estrangeiros representativo de várias

entidades e com responsabilidades em alguns dos clusters empresariais mais relevantes da região.

Integrando dois painéis temáticos, procurou-se, no primeiro, conhecer as principais tendências e os possíveis modelos de ação da política pública para a promoção da competitividade, quer no que se refere a alguns dos setores essenciais para o futuro da economia do Alto Minho – como são os casos da floresta, da energia ou do mar; quer no que respeita ao desenvolvimento de políticas de re-industrialização ou de clusters ao nível da União Europeia e da vizinha Galiza.

Da parte de tarde decorreu uma mesa redonda sobre “as perspetivas futuras para uma região mais competitiva”, enquadrada

por uma intervenção de Augusto Mateus, coordenador do Plano de Desenvolvimento do Alto Minho 2020, que abordou as potencialidades competitivas do Alto Minho e apresentou as primeiras propostas de intervenção para reforço da base empresarial através da valorização dos recursos da região.

Um Alto Minho que aposte na valorização dos seus recursos através da especialização, diferenciação, inovação e, acima de tudo, da internacionalização, foi o modelo de competitividade apresentado por Augusto Mateus, que, na sua opinião, pode levar a região a ter êxito. “O Alto Minho tem que alargar os seus horizontes para ter sucesso naquilo que é o seu valor acrescentado”, sublinhou. Augusto Mateus deu como exemplo os Estaleiros Navais de



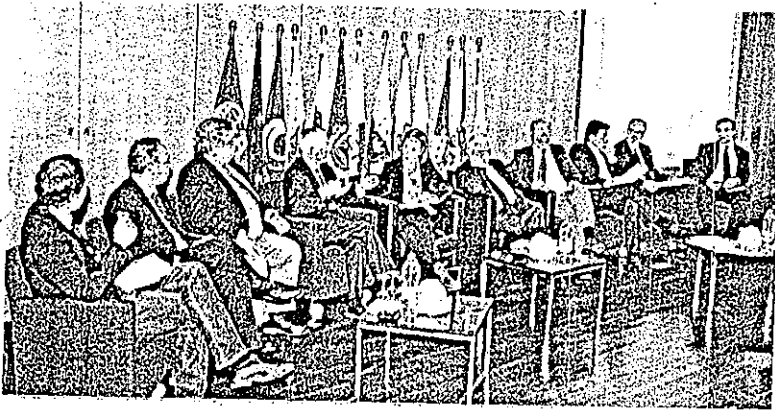
Viana do Castelo, defendendo a sua especialização para serem competitivos à escala nacional e internacional.

O estreitamento de parcerias no contexto da euroregião Galiza/Norte de Portugal, uma maior qualificação dos recursos humanos, a articulação entre empresas e instituições de ensino superior e a gestão descentralizada de programas operacionais regionais e nacionais, foram outras das prioridades apontadas ao longo do seminário para avançar a competitividade da região.

O secretário de Estado da Administração Local e Reforma Administrativa, Paulo Júlio, que presidiu à sessão de encerramento, enalteceu “a visão conjunta” que existe no Alto Minho, na consensualização de uma estratégia que vise o desenvolvimento e a sustentabilidade do território, salientando que é um exemplo, a nível nacional, em termos de cooperação Intermunicipal.

Refira-se que este foi o segundo de um conjunto de seis seminários do “Alto Minho: Desafio 2020”, iniciativa da Comunidade Intermunicipal que, até ao primeiro trimestre de 2013, definirá as linhas de intervenção para o horizonte 2020, através de um plano estratégico para a região. Para o presidente da CIM Alto Minho, Rui Solheiro, este plano deverá ser consensualizado e assumido por todos, para aproveitar as oportunidades do período de programação de 2014-2020. Os próximos três seminários temáticos, dedicados às vertentes Região Conectada, Região Atrativa e Região Resiliente, completarão a abordagem sobre os fatores chave para o desenvolvimento do Alto Minho.

Os documentos que serviram de base às apresentações dos oradores estão disponíveis para consulta no seguinte link: <http://www.altominho2020.com/gca/index.php?id=420>.





# CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XLII  
N.º 932  
5 de maio de 2012



4920  
V.N. CERVEIRA  
TAXA PAGA

PUBLICAÇÕES  
PERIÓDICAS

Redação e Administração:  
Travessa do Balo Café, 14  
4020-260 VILA NOVA DE CERVEIRA  
Telefone: (+351) 251 784 762  
Fax: (+351) 251 797 278  
e-mail: geral@cerveiranova.pt  
URL: http://www.cerveiranova.pt

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Diretor - J. Lopes Gonçalves - Telefone: (+351) 258 922 601

Autorizado a circular em sobrescrito plástico  
fechado - Aut. 3 de 211/2002 / DRVN

Preço avulso: € 1,00 (IVA incluído)

NA PAGINA 1



Decorreu em Vila Nova de Cerveira o II Seminário "Alto Minho Desafio 2020"

NA PAGINA 8

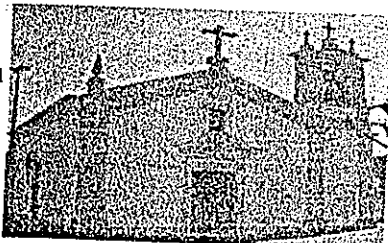
Na Regata Internacional "Ponte da Amizade" remadores cerveirenses estiveram em destaque



Militante socialista já se perfila, dentro do partido, como pretendente a candidato à Câmara de Cerveira nas autárquicas 2013

NA PAGINA 11

"O sino da minha aldeia", uma marca do passado, uma referência no presente



NA PAGINA 7

Acontecimento desportivo anual que reúne centenas de atletas  
Em crónica da quinzena



NA PAGINA 6

NA PAGINA 7  
CURIOSIDADES

Nova figueira no Parque do Castelhinho já deu fruto

A nova Comissão Política Concelhia do Partido Social Democrata já foi empossada

NA PAGINA 3

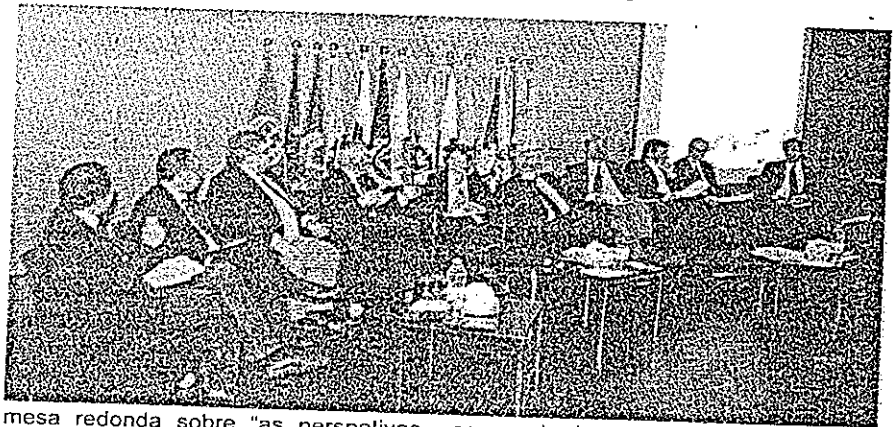
## Vila Nova de Cerveira acolheu II Seminário "Alto Minho Desafio 2020"

O Alto Minho precisa de dotar os seus recursos endógenos de maior valor acrescentado para ser economicamente competitivo – esta foi uma das ideias chave do II Seminário "Alto Minho: Desafio 2020", realizado no passado dia 19 de abril, no Centro de Apoio às Empresas, em Vila Nova de Cerveira, pela Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho).

O debate sobre os contornos de um novo modelo de competitividade mais orientado para a criação de emprego e para a geração de riqueza no Alto Minho, foi o grande objetivo deste seminário, que reuniu cerca de duas centenas de participantes, além de um reputado painel de oradores regionais, nacionais e estrangeiros representativo de várias entidades e com responsabilidades em alguns dos clusters empresariais mais relevantes da região.

Integrando dois painéis temáticos, procurou-se, no primeiro, conhecer as principais tendências e os possíveis modelos de ação da política pública para a promoção da competitividade, quer no que se refere a alguns dos setores essenciais para o futuro da economia do Alto Minho - como são os casos da floresta, da energia ou do mar, quer no que respeita ao desenvolvimento de políticas de re-industrialização ou de clusters ao nível da União Europeia e da vizinha Galiza.

Da parte de tarde decorreu uma



mesa redonda sobre "as perspetivas futuras para uma região mais competitiva", enquadrada por uma intervenção de Augusto Mateus, coordenador do Plano de Desenvolvimento do Alto Minho 2020, que abordou as potencialidades competitivas do Alto Minho e apresentou as primeiras propostas de intervenção para reforço da base empresarial através da valorização dos recursos da região.

Um Alto Minho que aposte na valorização dos seus recursos através da especialização, diferenciação, inovação e, acima de tudo, da internacionalização, foi o modelo de competitividade apresentado por Augusto Mateus, que, na sua opinião, pode levar a região a ter êxito. "O Alto Minho tem que alargar

os seus horizontes para ter sucesso naquilo que é o seu valor acrescentado", sublinhou. Augusto Mateus deu como exemplo os Estaleiros Navais de Viana do Castelo, defendendo a sua especialização para serem competitivos à escala nacional e internacional.

O estreitamento de parcerias no contexto da euro região Galiza/ Norte de Portugal, uma maior qualificação dos recursos humanos, a articulação entre empresas e instituições de ensino superior e a gestão descentralizada de programas operacionais regionais e nacionais, foram outras das prioridades apontadas ao longo do seminário para alavancar a competitividade da região.

Cerveira Nova - 5 de maio de 2012

---

## ALTO MINHO 2020

### *Papel das associações empresariais tomado como exemplo*

A intensa colaboração entre as maiores associações empresariais do Minho e da Galiza, entre as quais se conta a AEVC, é considerada um exemplo de uma boa prática que pode e deve ser seguida para levar o Alto Minho a enfrentar o Desafio 2020, uma iniciativa da Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima decorre até ao primeiro trimestre de 2013 e visa concertar um diagnóstico, uma visão, uma estratégia e um plano de ação para o próximo período de programação dos fundos estruturais (2014-2020).

A ideia foi transmitida durante o II Seminário inserido no plano de ações em que serão auscultados agentes económicos, entidades públicas e privadas, parceiros sociais e peritos convidados, para este processo de consensualização de objetivos e de seleção de iniciativas estruturantes que irão ser vertidos num Plano de Desenvolvimento Regional que está a ser conduzido pelo antigo ministro da economia Augusto Mateus.

Tendo por base a questão de que o Alto Minho tem de saber aproveitar os produtos endógenos para criar mais-valias pela diferenciação territorial, o caso das associações empresariais que atuam de uma forma horizontal e transversal a todos os setores de atividades foi apontado como um caminho a ser seguido pelas empresas, pelos políticos e pela sociedade em geral.

Luis Ceia, o Presidente da AEVC e do CEVAL, considerou que apesar das exportações do Alto Minho terem praticamente duplicado nos últimos 10 anos, o PIB da região pouco O dirigente associativo considerou que só com o aproveitamento dos recursos endógenos será possível aumentar o valor acrescentado produzido na região. Para isso, as associações têm vindo a fazer o seu papel de dinamizador do tecido socioeconómico e reconheceu que o "nosso grande esforço é apostar na valorização dos recursos humanos", sobretudo ao nível dos empresários.

AEVC

# Notícias da Barca

N.º 1122  
4/5 MAIO DE 2012



Publicada e distribuída em todo o território nacional em 2012  
Púb. por ser veículo públ.  
Redacção e Administração  
R. St.º António - 4589 Ponte da Barca  
Preço: 0,60€

PORTUGAL  
CIT  
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS  
PONTE DA BARCA  
TAXA PAGA

Director e Editor: GUALTER BACELAR

TRIMENSAL

ANO XXXVI

## DESPORTO Associação Desportiva

- ADPBarca empata (1-1) nas redes e lidera a prova a duas jornadas do fim
- Lusitanos Campeões de Andorra
- Lavradas campeão de Futsal

### Assembleia Municipal comemorou o 25 de Abril

— Presidente da Câmara contra a extinção de freguesias

PÁGS. 10, 11 E 12



“Sou frontalmente contra a extinção de freguesias, na forma como ela é proposta, e sobretudo no que às freguesias rurais diz respeito”

PÁG. 4

Imprensa local e Regional em análise na Assembleia da República

PÁG. 12

Abertas inscrições para a eleição da rainha das vindimas

PÁG. 16

## II Seminário “Alto Minho Desafio 2020”

ALTO MINHO  
PRECISA DE CRIAR  
VALOR ACRESCENTADO  
NOS SEUS RECURSOS  
ENDÓGENOS PARA SER  
MAIS COMPETITIVO

PÁG. 9

## Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca apresentou projectos ao Prémio Fundação Hídrio Pinho “Ciência na Escola”



PÁG. 16

Quilvesaria Antónia à Branca Ponte da Barca

Pagamos ao melhor preço

### COMPRA E VENDA DE OURO USADO

Cobrimos todas as propostas  
Não venda sem nos consultar

Centro Comercial O Emigrante, loja 16 • Telef: 93 472 4887

## Dia Mãe 6 Maio 12 (domingo)

Atividade para Crianças  
Surpreenda a Sua Mãe

simon.com | Facebook | Twitter | YouTube

## Seja Sócio da ACIAB e Beneficie dos Nossos Serviços

Formação na Empresa  
Consultoria à Empresa  
Apoio a Incentivos ao Investimento  
Jornal e Newsletter Informativos

ACIAB Associação Comercial e Industrial de Arcos de Valdevez

empresas  
arcos | barca



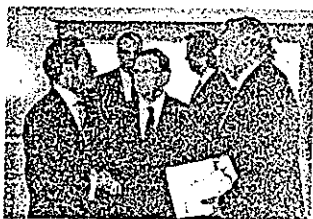
## II Seminário "Alto Minho Desafio 2020"

# ALTO MINHO PRECISA DE CRIAR VALOR ACRESCENTADO NOS SEUS RECURSOS ENDÓGENOS PARA SER MAIS COMPETITIVO

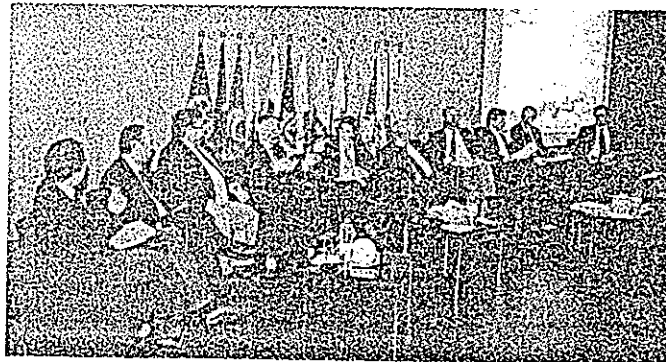
O Alto Minho precisa de dotar os seus recursos endógenos de maior valor acrescentado para ser economicamente competitivo – esta foi uma das ideias chave do II Seminário "Alto Minho: Desafio 2020", realizado no passado dia 19 de Abril, no Centro de Apoio às Empresas, em Vila Nova de Cerveira, pela Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho).

O debate sobre os contornos de um novo modelo de competitividade mais orientado para a criação de emprego e para a geração de riqueza no Alto Minho, foi o grande objetivo deste seminário, que reuniu cerca de duas centenas de participantes, além de um reputado painel de oradores regionais, nacionais e estrangeiros representativo de várias entidades e com responsabilidades em alguns dos clusters empresariais mais relevantes da região.

Integrando dois painéis temá-



ticos, procurou-se, no primeiro, conhecer as principais tendências e os possíveis modelos de ação da



política pública para a promoção da competitividade, quer no que se refere a alguns dos setores essenciais para o futuro da economia do Alto Minho - como são os casos da floresta, da energia ou do mar, quer no que respeita ao desenvolvimento de políticas de re-industrialização ou de clusters ao nível da União Europeia e da vizinha Galiza.

Da parte de tarde decorreu uma mesa redonda sobre "as perspetivas futuras para uma região mais competitiva", enquadrada por uma intervenção de Augusto Mateus, coordenador do Plano de Desenvolvimento do Alto Minho 2020, que abordou as potencialidades competitivas do Alto Minho e apresentou as primeiras propostas de intervenção para reforço da base empresarial através da valorização dos recursos da região.

Um Alto Minho que aposte na valorização dos seus recursos através da especialização, diferenciação, inovação e, acima de tudo, da internacionalização, foi o modelo de competitividade apresentado por Augusto Mateus, que, na sua opinião, pode levar a região a ter êxito. "O Alto Minho tem que alargar os seus horizontes para ter sucesso naquilo que é o seu valor acrescentado", sublinhou. Augusto Mateus deu como exemplo os Estaleiros Navais de Viana do Castelo, defendendo a sua especialização para serem competitivos à escala nacional e internacional.

O estreitamento de parcerias no contexto da euroregião Galiza/Norte de Portugal, uma maior qualificação dos recursos humanos, a articulação entre empresas e instituições de ensino superior

e a gestão descentralizada de programas operacionais regionais e nacionais, foram outras das prioridades apontadas ao longo do seminário para alavancar a competitividade da região.

O secretário de Estado da Administração Local e Reforma Administrativa, Paulo Júlio, que presidiu à sessão de encerramento, enalteceu "a visão conjunta" que existe no Alto Minho, na consensualização de uma estratégia que vise o desenvolvimento e a sustentabilidade do território, salientando que é um exemplo, a nível nacional, em termos de cooperação intermunicipal.

Refira-se que este foi o segundo de um conjunto de seis seminários do "Alto Minho: Desafio 2020", iniciativa da Comunidade Intermunicipal que, até ao primeiro trimestre de 2013, definirá as linhas de intervenção para o horizonte 2020, através de um plano estratégico para a região. Para o presidente da CIM Alto Minho, Rui Solheiro, este plano deverá ser consensualizado e assumido por todos, para aproveitar as oportunidades do período de programação de 2014-2020. Os próximos três seminários temáticos, dedicados às vertentes Região Conectada, Região Atrativa e Região Resiliente, completarão a abordagem sobre os fatores chave para o desenvolvimento do Alto Minho.



## VILA NOVA DE CERVEIRA

### II Seminário Alto Minho - Desafio 2020

O Alto Minho precisa de dotar os seus recursos endógenos de maior valor acrescentado para ser economicamente competitivo esta foi uma das ideias chave do II Seminário "Alto Minho: Desafio 2020", realizado no passado dia 19 de abril, no Centro de Apoio às Empresas, em Vila Nova de Cerveira, pela Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho).



O debate sobre os contornos de um novo modelo de competitividade mais orientado para a criação de emprego e para a geração de riqueza no Alto Minho, foi o grande objetivo deste seminário, que reuniu cerca de duas centenas de participantes, além de um reputado painel de oradores regionais, nacionais e estrangeiros representativo de várias entidades e com responsabilidades em alguns dos "clusters" empresariais mais relevantes da região.

Integrando dois painéis temáticos, procurou-se, no primeiro, conhecer as principais tendências e os possíveis modelos de ação da política pública para a promoção da competitividade, quer no que se refere a alguns dos setores essenciais para o futuro da economia do Alto Minho - como são os casos da floresta, da energia ou do mar, quer no que respeita ao desenvolvimento de políticas de reindustrialização ou de "clusters" ao nível da União Europeia e da vizinha Galiza.

Da parte de tarde decorreu uma mesa redonda sobre "as perspetivas futuras para uma região mais competitiva", enquadrada por uma intervenção de Augusto Mateus, coordenador do Plano de Desenvolvimento do

Alto Minho 2020, que abordou as potencialidades competitivas do Alto Minho e apresentou as primeiras propostas de intervenção para reforço da base empresarial através da valorização dos recursos da região.

Um Alto Minho que aposte na valorização dos seus recursos através da especialização, diferenciação, inovação e, acima de tudo, da internacionalização, foi o modelo de competitividade apresentado por Augusto Mateus, que, na sua opinião, pode levar a região a ter êxito. "O Alto Minho tem que alargar os seus horizontes para ter sucesso naquilo que é o seu valor acrescentado", sublinhou. Augusto Mateus deu como exemplo os Estaleiros Navais de Viana do Castelo, defendendo a sua especialização para serem competitivos à escala nacional e internacional.

O estreitamento de parcerias no contexto da euro região Galiza/ Norte de Portugal, uma maior qualificação dos recursos humanos, a articulação entre empresas e instituições de ensino superior e a gestão descentralizada de programas operacionais regionais e nacionais, foram outras das prioridades apontadas ao longo do seminário para alavancar a competitividade da região.

## CIM premiou escolas participantes no “Alto Minho 2020”

A Comuniade Intermunicipal do Alto Minho (CIM Alto Minho), entregou os prémios do Concurso Escolar Desafio Alto Minho 2020, que contou com a participação de mais de três centenas de alunos do 1º, 2º e 3º ciclos e do ensino secundário e profissional do Alto Minho, de 29 escolas, tendo apresentado mais de uma centena de trabalhos.

O Centro Educativo de Arcozelo (turma A4A, 3º e 4º anos), de Ponte de Lima, foi o vencedor do primeiro prémio da categoria “Desafio Ilustração Alto Minho 2020”, com uma ilustração sobre a temática Região Competitiva, que foca desde o potencial do mar e da pesca, floresta e indústria florestal, à energia, biomassa e eficiência energética, num território alargado, passando ainda pelas preocupações sociais. Na mesma categoria, a Escola de Ensino Básico do Cruzeiro (3º B), Moledo, arrecadou o segundo prémio, com uma ilustração

sobre a temática Região Atrativa, e ao Agrupamento de Escolas de Melgaço, Escola Básica da Vila, Turma 2º e 3º B, também com ilustrações sobre a mesma temática, foi atribuído o terceiro prémio.

O primeiro prémio da categoria “Desafio Jornal Alto Minho 2020” coube ao Agrupamento de Escolas do Freixo (6º D), de Ponte de Lima, cujo trabalho apresentava uma “noção clara de comunicação jornalística”, tendo-se também valorizado a sua componente gráfica e a criatividade da visão futurista. O agrupamento de Escolas de Arga e Lima (turma A 6º ano), de Lanheses, Viana do Castelo, e a Escola Básica Integrada de Távora (turma B, 9º ano), de Arcos de Valdevez, ganharam o segundo e terceiro prémios.

Na categoria “Desafio Vídeo Alto Minho 2020”, a Escola Secundária de Monserrate (turma 12º N) venceu o primeiro prémio, com um vídeo de cariz regional e uma narrativa criativa. A segunda classificada foi a ETAP (Escola Tecno-

lógica, Artística e Profissional) de Vila Nova de Cerveira (11º ano do Curso Técnico de Fotografia), sendo a Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima (11º F-R9), galardoada com o terceiro prémio.

O desafio lançado às escolas no âmbito da elaboração de Plano de Desenvolvimento “Alto Minho: Desafio 2020” – desenvolvido pela CIM Alto Minho, teve como objectivo fomentar nos alunos a reflexão crítica e a projecção de um futuro desejável para a região onde vivem, através da realização de uma ilustração (pintura ou desenho), de uma primeira página de jornal ou de um vídeo sobre o Alto Minho em 2020.

Os trabalhos serão apresentados no decurso do terceiro seminário da iniciativa “Alto Minho: Desafio 2020”, previsto para o próximo mês.

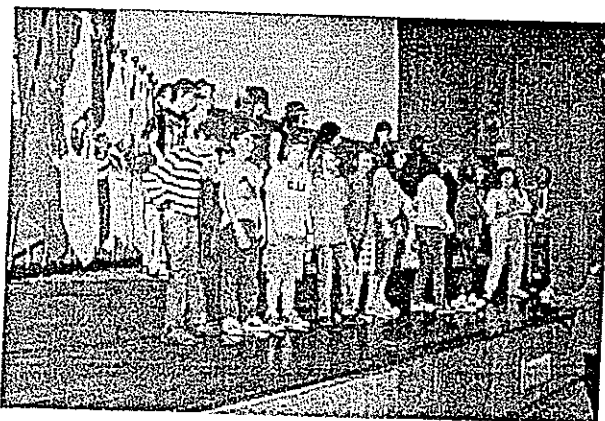




## Escola Básica de Freixo vence Concurso Escolar 'Desafio Alto Minho 2020'

Educação | 2012-06-11

A Escola Básica de Freixo foi a vencedora do 1º prémio do Concurso Escolar "Desafio Alto Minho 2020" promovido pela Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho), na categoria Desafio "Jornal Alto Minho 2020" destinado aos alunos do 2º e 3º ciclo e ensino profissional.



O desafio lançado às escolas do distrito de Viana do Castelo no âmbito da elaboração de Plano de Desenvolvimento "Alto Minho: Desafio 2020" teve como objetivo fomentar nos alunos a reflexão crítica e a projeção de um futuro desejável para a região onde vivem, através da realização de uma ilustração (pintura ou desenho), de uma primeira página de jornal ou de um vídeo sobre o Alto Minho em 2020. Participaram no concurso um total de 29 escolas públicas e privadas, com 100 trabalhos distribuídos pelas várias categorias.

O trabalho da turma 6º D consistiu na apresentação da primeira página do Jornal com notícias bem elucidativas e criativas sobre o futuro que desejam para a sua região no ano 2020. A reportagem jornalística foi bem elaborada e acabou por cativar o exigente júri. Segundo a CIM "o trabalho apresentava uma noção clara de comunicação jornalística, tendo-se também valorizado a sua componente gráfica e a criatividade da visão futurista".

A cerimónia de entrega dos prémios decorreu no dia 5 de junho, no auditório do Castelo de Santiago da Barra, em Viana do Castelo. A turma foi premiada com um cheque-brinde de 500 euros, irá usufruir de uma atividade náutica na região do Alto Minho (surf, canoagem, ou rafting) e terá o seu trabalho publicado da sua primeira página no jornal Alto Minho.

A alegria dos alunos e docente foi enorme. Parabéns a todos!

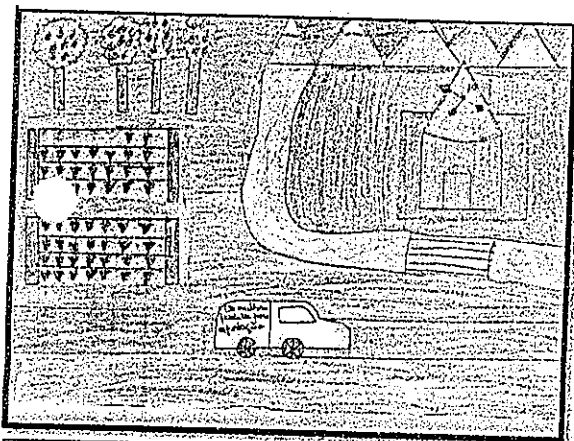
# ALTO MINHO

SEMANÁRIO € 1,50

Nº 2020 - 12 DE JUNHO DE 2020

DIRECTOR: MÁRCIO SILVA

O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FREIXO (PONTE DE LIMA) VENCEU O CONCURSO DESAFIO ALTO MINHO 2020, PROMOVIDO PELA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MINHO-LIMA, NA CATEGORIA "DESAFIO JORNAL ALTO MINHO 2020". TENDO POR BASE UMA REFLEXÃO CRÍTICA E A PROJEÇÃO DO FUTURO DA REGIÃO, VÁRIAS ESCOLAS DO DISTRITO ELABORARAM A PRIMEIRA PÁGINA DO JORNAL ALTO MINHO NO ANO DE 2020. NESTA EDIÇÃO, O JORNAL APRESENTA A PRIMEIRA PÁGINA VENCEDORA. OBRIVAMENTE O CONTEÚDO DESTA EDIÇÃO REFERE-SE AO Nº 1068, DE 12 DE JUNHO DE 2012.



**Aposta na agricultura biológica no Alto Minho aumenta a capacidade de penetração da agricultura portuguesa nos mercados internacionais**



**A Gastronomia portuguesa já é formalmente um bem Património Mundial**



**Exportação de vinho verde cresceu 80% e bate recorde de vendas da região**

## Intermarché

MAZAREFES  
(JUNTO A DARQUE)

A QUALIDADE AO MELHOR PREÇO

COMBUSTÍVEIS + BARATOS

Santa Maria, 220  
4810-110, Mazarefes

De 13 a 19 de Junho

Melancia	0,39€/kg.
Vinho verde Cruzeiro Br/Tinto, 0,75lt, por apenas	0,99€.
Bife de novilho pá e acem,	4,99€/kg.
Detergente líquido para máquina de lavar roupa Ariel 75 doses, preço de venda 13,99€, agora com 50% para cartão Mosqueteiros, vale apenas	6,99€.

### Estaleiro de Viana é um dos maiores do mundo



Em um período pouco maior que 10 anos os portugueses assumiram o primeiro lugar no cenário mundial de estaleiros. O período da evolução portuguesa foi logo após a grande crise europeia entre 2010/2015. Viana do Castelo teve seu rápido crescimento a assumiu a liderança mundial em números de navios construídos e de faturamento após a saída da crise do mercado português.

**Aumento da taxa de natalidade e regresso de emigrantes reabrem escolas do Alto Minho que se encontravam encerradas há 10 anos**



Microsoft  
Partners in Learning

Associação de Escolas de Freixo

**Agrupamento de Escolas de Freixo é escolhido como um dos mais inovadores do mundo**

O anúncio foi feito por Bill Gates, fundador da Microsoft, durante o fórum europeu de Líderes e Governos. Depois de ter alcançado o 1.º lugar a nível nacional no ranking das escolas, com uma média em exames de 16,55 valores e alcançado o top das escolas no mundo em investigação científica e robótica, o agrupamento de Freixo é agora distinguido pela Microsoft devido à utilização de novas tecnologias no ensino como um dos agrupamentos mais avançados e inovadores do mundo.

**Ensino Secundário chega à Escola Básica de Freixo**

A Escola Básica de Freixo é uma instituição educativa com um longo percurso iniciado em 1987. Pela sua história, fala o edifício e depõem as pessoas: o diretor que o tem orientado, os professores que nele têm lecionado, os funcionários que o têm servido e, sobretudo, os alunos que nele se têm formado.



**Traje minhoto é tendência no make de NY**

Na cabeça, no corpo ou ao pescoço, as peças apareceram nos desfiles da semana de moda nova-iorquina. A identidade alastrou e a moda minhota é já tendência internacional.

# "É possível construir uma boa carreira profissional no Alto Minho"

O Centro Educativo de Arcozelo, o Agrupamento de Escolas de Freixo e a Escola Secundária de Monserrate foram os vencedores do concurso escolar "Alto Minho 2020", promovido pela Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima. Neste "desafio", três centenas de alunos projectaram o futuro da região em forma de desenho, de vídeo e desta primeira página do jornal "AltoMinho".

Márcio Silva

O desafio lançado às escolas teve como objectivo fomentar nos alunos a reflexão crítica e a projecção de um futuro desejável para a região onde vivem. Ao todo, participaram no concurso 29 escolas públicas e privadas do distrito de Viana do Castelo, com 100 trabalhos distribuídos pelas categorias "Desafio Ilustração Alto Minho 2020", destinada ao 1º ciclo, "Desafio Jornal Alto Minho 2020", para o 2º e 3º ciclos e ensino profissional, e "Desafio Vídeo Alto Minho 2020", dirigida ao ensino secundário e profissional.

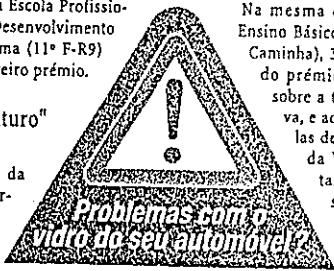
Na categoria de vídeo, a Escola Secundária de Monserrate (Viana do Castelo), turma 12º N, venceu o primeiro prémio, com a história de um aluno que se torna num profissional de sucesso.

"O mais complicado foi arranjar a ideia para mostrar que Alto Minho tem vindo a desenvolver-se. Apresentámos um rapaz a começar os estudos e, mais tarde, conseguiu uma boa carreira profissional", explicou um dos alunos responsáveis pelo trabalho, Gonçalo Gonçalves. O colega Diogo Pina completou a ideia: "Alguém que cresça e estude no Alto Minho consegue desenvolver-se e criar uma boa vida profissional na região".

A segunda classificada foi a ETAP (Vila Nova de Cerveira), 11º ano do Curso Técnico de Fotografia, sendo a Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima (11º F-R9) alardeada com o terceiro prémio.

## "Optimismo no futuro"

O primeiro prémio da categoria "Desafio Jornal Alto Minho 2020" foi conquistado



**GLASSDRIVE**  
Especialistas em Vidros Automóveis



pelo Agrupamento de Escolas de Freixo (Ponte de Lima), turma 6º D, cujo trabalho apresentava uma noção de comunicação jornalística, tendo sido também valorizada a componente gráfica e a criatividade da visão futurista.

Para o director do Agrupamento de Freixo, Luís Henrique, o "significado maior deste prémio é o reconhecimento do trabalho dos alunos e do gosto que eles têm pela escola e por fazer coisas novas e diferentes".

O responsável acrescentou que os jovens procuraram passar uma mensagem de "enorme optimismo no futuro" e uma das "notícias" da primeira página anunciava até o ensino secundário em Freixo. "Foi uma pequena dica para o presente e para o futuro. É importante que Freixo se constitua como local de referência da educação, que penso que já o é, mas seria mais ainda com o ensino secundário", disse Luís Henrique.

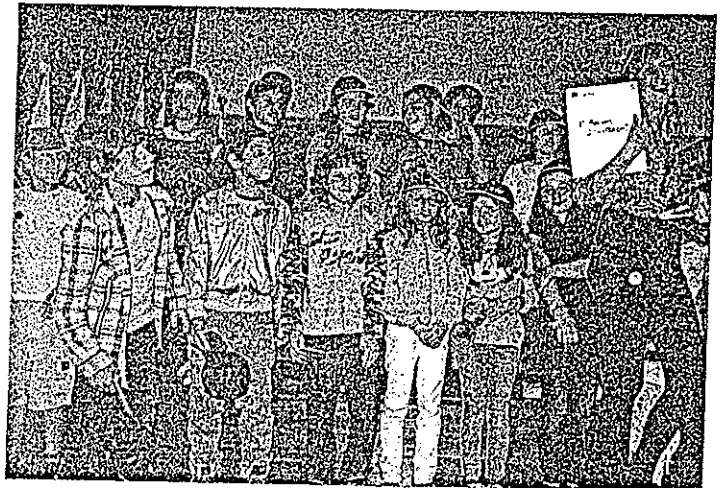
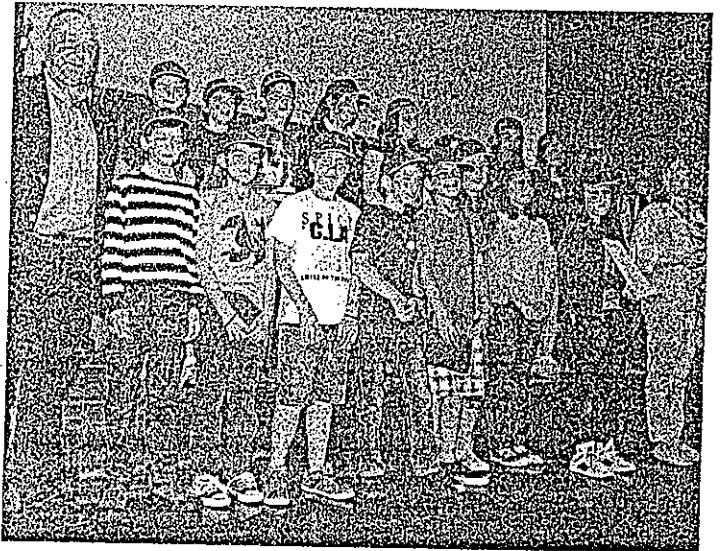
O agrupamento de Escolas de Arga e Lima (Lanheses - Viana do Castelo), turma A 6º ano e a Escola Básica Integrada de Távora (Arcos de Valdevez), turma B, 9º ano, ganharam o segundo e terceiro prémios, respectivamente.

## "Louvor ao esforço"

Nos mais pequenos, o primeiro prémio foi para o Centro Educativo de Arcozelo (Ponte de Lima), turma A4A, 3º e 4º anos, com uma ilustração sobre a temática região competitiva, que foca desde o potencial do mar e da pesca, floresta e indústria florestal, à energia, biomassa e eficiência energética, num território alargado, passando ainda pelas preocupações sociais.

A professora Paula Pereira destacou também o optimismo dos seus alunos: "Um 1º prémio é sempre um louvor ao nosso esforço e acho que correspondeu muito bem às expectativas que criámos sobre o projecto. Quisemos passar a ideia de um futuro melhor e penso que, se calhar, os alunos acreditam mais nisso do que alguns adultos".

Na mesma categoria, a Escola de Ensino Básico do Cruzeiro (Moledo - Caminha), 3º B, arrecadou o segundo prémio, com uma ilustração sobre a temática Região Atractiva, e ao Agrupamento de Escolas de Melgaço, Escola Básica da Vila, Turma 2º e 3º B, também com ilustrações sobre a mesma temática, foi atribuído o terceiro prémio.



**MULTIOPTICAS**  
a melhor oferta, SEMPRE  
Largo de Camões, 27 PONTE DE LIMA Tel. 258 944 233 www.multiopticas.pt

**MULTIOPTICAS**  
ESTAMOS NA ANTIGA PAPELARIA NOVA ERA



## CIM Alto Minho premiou escolas participantes no Concurso Escolar "Alto Minho 2020"

Decorreu dia 5 de junho, no Castelo de Santiago da Barra, em Viana do Castelo, em ambiente de grande entusiasmo, a cerimónia de entrega dos prémios do Concurso Escolar Desafio Alto Minho 2020, que contou com a participação de mais de três centenas de alunos do 1º, 2º e 3º ciclos e do ensino secundário e profissional do Alto Minho, acompanhados pelos seus professores e diretores dos estabelecimentos de ensino.

O desafio lançado às escolas no âmbito da elaboração de Plano de Desenvolvimento "Alto Minho: Desafio 2020" - desenvolvido pela Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho), teve como objetivo fomentar nos alunos a reflexão crítica e a projeção de um futuro desejável para a região onde vivem, através da realização de uma ilustração (pintura ou desenho), de uma primeira página de jornal ou de um vídeo sobre o Alto Minho em 2020.

Participaram no concurso um total de 29 escolas públicas e privadas; com 100 trabalhos distribuídos pelas categorias "Desafio Ilustração Alto Minho 2020", destinada ao 1º ciclo, "Desafio Jornal Alto Minho 2020", para o 2º e 3º ciclos e ensino profissional, e "Desafio Vídeo Alto Minho 2020", dirigida ao ensino secundário e profissional. De reforçar que a excelente qualidade dos trabalhos apresentados dificultou o trabalho do júri, que integrou elementos e especialistas de reconhecido mérito ou experiência empírica nas categorias do concurso.

O Centro Educativo de Arcozelo (turma A4A, 3º e 4º anos), de Ponte de Lima, foi o vencedor do primeiro prémio da categoria "Desafio Ilustração Alto Minho 2020", com uma ilustração sobre a temática Região Competitiva, que foca desde o potencial do mar e da pesca, floresta e indústria florestal, à energia, biomassa e eficiência energética, num território alargado, passando ainda pelas preocupações sociais. Na mesma cate-

ria, a Escola de Ensino Básico do Cruzeiro (3º B), Moledo, arrecadou o segundo prémio, com uma ilustração sobre a temática Região Atrativa, e ao Agrupamento de Escolas de Melgaço, Escola Básica da Vila, Turma 2º e 3º B, também com ilustrações sobre a mesma temática, foi atribuído o terceiro prémio. Os prémios foram entregues por Avelino Meira do Poço, presidente do Conselho Geral e de Supervisão da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Noroeste, que assegurou o suporte institucional desta categoria.

O primeiro prémio da categoria "Desafio Jornal Alto Minho 2020" coube ao Agrupamento de Escolas do Freixo (6º D), de Ponte de Lima, cujo trabalho apresentava uma noção clara de comunicação jornalística, tendo-se também valorizado a sua componente gráfica e a criatividade da visão futurista. O agrupamento de Escolas de Arga e Lima (turma A 6º ano), de Lanhês, Viana do Castelo, e a Escola Básica Integrada de Távora (turma B, 9º ano), de Arcos de Valdevez, ganharam o segundo e terceiro prémios. José Carvalheiro, em representação da EDP - Distribuição de Energia, entregou os prémios desta categoria.

Na categoria "Desafio Vídeo Alto Minho 2020", a Escola Secundária de Monserrate (turma 12º N) venceu o primeiro prémio, com um vídeo com um cariz regional e uma narrativa criativa. A segunda classificada foi a ETAP (Escola Tecnológica, Artística e Profissional) de Vila Nova de Cerveira (11º ano do Curso Técnico de Fotografia), sendo a Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima (11º F-R9), galardoada com o terceiro prémio. Mário Amaral, diretor-geral da EUROPAC Kraft Viana,

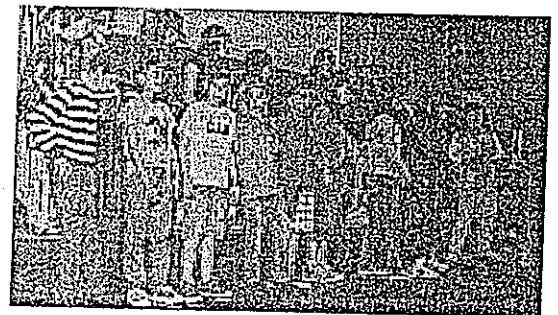
empresa que apoiou esta categoria, entregou os prémios aos três classificados.

Os premiados receberam ainda troféus que foram concebidos pela Escola Superior Gallaecia e a todos os participantes foram entregues diplomas de participação.

A Associação Cultural Comédias do Minho conduziu a cerimónia de entrega dos prémios, de forma original e criativa, com várias encenações musicais e teatrais que cativaram a atenção dos presentes. A sessão foi igualmente animada pelo projeto Pinoteca da Maus Hábitos - Espaço de Intervenção Cultural, do Porto, com a produção incessante de pins/crachás personalizados, a partir das imagens e desenhos que estiveram a concurso e escolhidos pelos alunos.

Paralelamente estiveram expostos todos os trabalhos dos alunos concorrentes, que serão também apresentados no terceiro seminário da iniciativa "Alto Minho: Desafio 2020", previsto para julho.

CIM ALTO MINHO



**IIIº Seminário da iniciativa  
“Desafio 2020”  
Alto Minho debate  
caminhos para a  
internacionalização**

A Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho) realiza no próximo dia 12 de julho de 2012, a partir das 09h00, na Eurocidade Valença -Tui (Quinta do Amorinho, Valença), o terceiro de seis seminários da iniciativa “Alto Minho Desafio 2020”, desta vez subordinado ao tema da ligação da região do Alto Minho à Europa e ao mundo.

Promover o debate e a reflexão crítica sobre o posicionamento do Alto Minho à escala internacional, tirando partido da sua posição geográfica e do seu potencial, para valorizar as exportações de mercadorias e a captação de turistas, o investimento e o acolhimento empresarial, as redes de conectividade, a logística e os canais de comunicação, são algumas das premissas para este seminário, que integra na sua lista de oradores convidados personalidades do mundo empresarial, de entidades tanto nacionais como da Galiza.

A abertura da sessão estará a cargo de Moisés Rodríguez Pérez, alcalde do Concelho de Tui; Jorge Salgueiro Mendes, presidente da Câmara Municipal de Valença; e Rui Solheiro, presidente do Conselho Executivo da CIM Alto Minho. Seguir-se-á um primeiro painel, subordinado ao tema “Como desenvolver os caminhos para a internacionalização do Alto Minho”, moderado por Juan Lirón, da AECT Norte Portugal-Galiza. Serão oradores Pedro Rodrigues, da AICEP; Jesus Gamallo, diretor-geral de Relações Exteriores da Junta da Galiza; Miguel Rodríguez Bugarín, diretor-geral de Transportes da Junta da Galiza; e José da Costa Faria, vice president Business Development DHL Supply Chain Southern Europe.

---

## Comunidade Intermunicipal do Alto Minho debate internacionalização na Eurocidade

A Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, Lima (CIM Alto Minho), realiza no próximo dia 12 de julho de 2012, a partir das 9 horas, na Eurocidade Valença Tui, o terceiro de seis seminários da iniciativa "Alto Minho: Desafio 2020", desta vez subordinado ao tema da ligação da região do Alto Minho a Europa e ao mundo.

Promover o debate e a reflexão crítica sobre o posicionamento do Alto Minho a escala internacional, tirando partido da sua posição geográfica e do seu potencial para valorizar as exportações de mercadorias e a captação de turistas, o investimento e o acolhimento empresarial, as redes de conectividade, a logística e os canais de comunicação, são algumas das premissas para este seminário, que integra na sua lista de oradores convidados personalidades do mundo empresarial, de entidades tanto nacionais como da Galiza.

A abertura da sessão estará a cargo de Moisés Rodríguez Pérez, alcalde do Concelho de Tui, Jorge Mendes, presidente da Câmara Municipal de Valença e Rui Solheiro, presidente do Conselho Executivo da CIM Alto Minho.

Seguir-se-á um primeiro painel, subordinado ao tema "Como desenvolver os caminhos para a internacionalização do Alto Minho", e, da parte da tarde, decorrerá o segundo painel "Alto Minho - Desafio 2020: Perspetivas para uma região mais conectada".

A semelhança das edições anteriores, este terceiro seminário integra uma mesa redonda, orientada por Paulo Ferreira, sub-diretor do Jornal de Notícias, para o tema "As óticas de abertura do Alto Minho na afirmação de uma região conectada", que contará com as intervenções de José Maria Costa, presidente do Eixo Atlântico; Francisco Araujo, presidente da Associação para o Centro de Incubação de Base Tecnológica do Minho (In.Cubo); Johan Stevens, coordenador da Academia da Internacionalização e diretor-geral da SANITOP; Francisco Calheiros, coordenador do Consórcio Minholn, e presidente da Turihab; Xavier Martin, administrador da DS Telecom e da MinhoCom/ValiCom; Rui Dias, general manager da GETBUS; e Martinho Silva, diretor executivo da Mar Ibérica.

"Para chegarmos a mercados mais vastos, para vendermos o que produzimos e para captarmos turistas, a ligação da região à Europa e ao mundo é uma prioridade - como melhorar as condições de internacionalização do Alto Minho é, pois, um dos principais desafios que enfrentaremos na próxima década", afirma o presidente do Conselho Executivo da CIM Alto Minho, Rui Solheiro.

## Distrito: Alto Minho debate caminhos para a internacionalização no 3º seminário da iniciativa "Desafio 2020"

Escrito por Sonia Silva Sá

Qua, 11 de Julho de 2012 00:00



Esta quinta-feira, Valença recebe o terceiro seminário da iniciativa "Desafio 2020", que pretende o debate e a reflexão crítica sobre o posicionamento do Alto Minho à escala internacional. A ideia é que o Alto Minho tire partido da sua posição geográfica e do seu potencial, para valorizar as exportações de mercadorias e a captação de turistas, o investimento e o acolhimento empresarial, as redes de conectividade, a logística e os canais de comunicação. A lista de oradores convidados inclui personalidades do mundo empresarial, de entidades tanto nacionais como da Galiza.

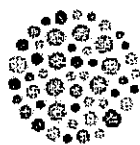
A abertura da sessão estará a cargo de Moisés Pérez, alcalde do Concelho de Tui; Jorge Mendes, presidente da Câmara de Valença; e Rui Solheiro, presidente do Conselho Executivo da CIM Alto Minho. Seguir-se-á um primeiro painel, subordinado ao tema "Como desenvolver os caminhos para a internacionalização do Alto Minho". Da parte da tarde, decorrerá o segundo painel "Alto Minho – Desafio 2020: Perspetivas para uma região mais conectada", onde Augusto Mateus, coordenador do Plano de Desenvolvimento do Alto Minho, apresentará a estratégia de intervenção para o Alto Minho "como região ligada à Europa e ao Mundo".

À semelhança das edições anteriores, este terceiro seminário integra uma mesa redonda, orientada por Paulo Ferreira, subdiretor do Jornal de Notícias, para o tema "As óticas de abertura do Alto Minho na afirmação de uma região conectada", que contará com as intervenções de José Maria Costa, presidente do Eixo Atlântico; Francisco Araújo, presidente da Associação para o Centro de Incubação de Base Tecnológica do Minho (In.Cubo); Johan Stevens, coordenador da Academia da Internacionalização e diretor-geral da SANITOP; Francisco Calheiros, coordenador do Consórcio Minholn e presidente da Turihab; Xavier Martin, administrador da DSTelecom e da MinhoCom/ValiCom; Rui Dias, general manager da GETBUS; e Martinho Silva, diretor executivo da Mar Ibérica.

Iniciado em Outubro de 2011 pela CIM Alto Minho, com o apoio técnico da empresa Augusto Mateus & Associados, a iniciativa "Alto Minho: Desafio 2020" pretende traçar as principais linhas de intervenção para a região nos próximos dez anos.

LAST\_UPDATED2





aicep Portugal Global

Homepage » Portugalnews

[Página Anterior](#)

12 de Julho

### III Seminário "Alto Minho: Desafio 2020"



[cim alto minho](#)

O III Seminário "Alto Minho: Desafio 2020" realiza-se no dia 12 de Julho de 2012, em Valença. Pedro Rodrigues da AICEP na qualidade de orador.

A Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho) pretende, em parceria com os principais atores regionais, construir uma estratégia de desenvolvimento de base territorial - a **Estratégia "Alto Minho 2020"**, visando consensualizar uma visão para este espaço regional, as suas prioridades de desenvolvimento e as principais iniciativas âncora subjacentes.

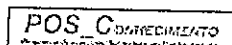
Deste modo, a CIM Alto Minho, com o apoio da empresa **Augusto Mateus & Associados**, irá dinamizar um processo de participação alargada onde se pretende que os vários atores tenham voz ativa e contribuam de forma empenhada para desenhar um quadro do que poderá e deverá ser o território do Alto Minho no horizonte 2020.

Assim, decorrerá no dia 12 de Julho de 2012, na Eurocidade Valença-Tui, na Quinta do Amorinho, em Valença, o III Seminário da iniciativa "**Alto Minho - Desafio 2020**", com o tema central "**Como desenvolver os caminhos para a internacionalização**", conferindo particular ênfase à discussão e análise dos fluxos turísticos, internacionalização empresarial, cooperação transfronteiriça e conectividades regionais e internacionais.

*Link:* <http://www.cim-altominho.pt/>

2012-06-20 11:10

aicep Portugal Global



12/07/2012 | [Mapa do Site](#) | [Política de Privacidade](#)



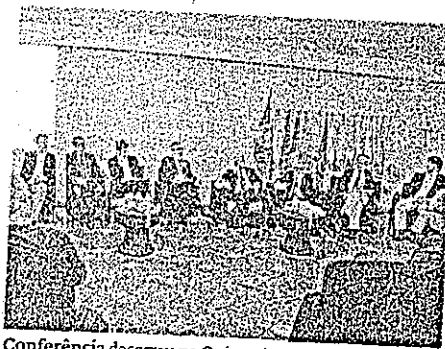
## Alto Minho preparado, mas Portugal atrasa-se para quadro comunitário

VALENÇA

O EX-MINISTRO da Economia, Augusto Mateus, disse ontem que a região do Alto Minho é a que está mais adiantada quanto à preparação para a próxima vaga de financiamento comunitário (2014-2020).

Considerou, porém, que a próxima programação de fundos, designada QEC (Quadro Estratégico Comum), será diferente das anteriores e poderá não chegar

no prazo previsto. "Acalento a esperança que o meu país esteja de mangas arregaçadas a 1 de Janeiro de 2014 e aproveitar as oportunidades que o próximo ciclo de programação estrutural trará, mas tenho dúvidas, porque estamos bem dentro de 2012 e ainda pouco sabemos sobre o que está a ser preparado. E duvido que esteja a ser bem preparado ou sequer preparado", disse o ex-governante no seminário "Alto Minho: Desafio 2020" sobre Internacionalização, organizado



Conferência decorreu na Quinta do Amorinho, Valença

pela Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho)

E continuou: "Vai mudar de nome; não vai ser QCA nem QREN; vai ser mais gastronomia popular, vai ser QEC, e tem de ser assinado no fim de 2013. Normalmente, demora 9, 10 meses a negociar, e 2,5 anos a preparar. Já devíamos saber tudo".

Autor de um plano de desenvolvimento para o distrito de Viana do Castelo, Mateus avisou os 10 autarcas locais que "a próxima ementa não vai ser com lista, como nos quadros anteriores, em que podíamos, sobre designações mais genéricas, acomodar um conjunto alargadíssimo de projetos".

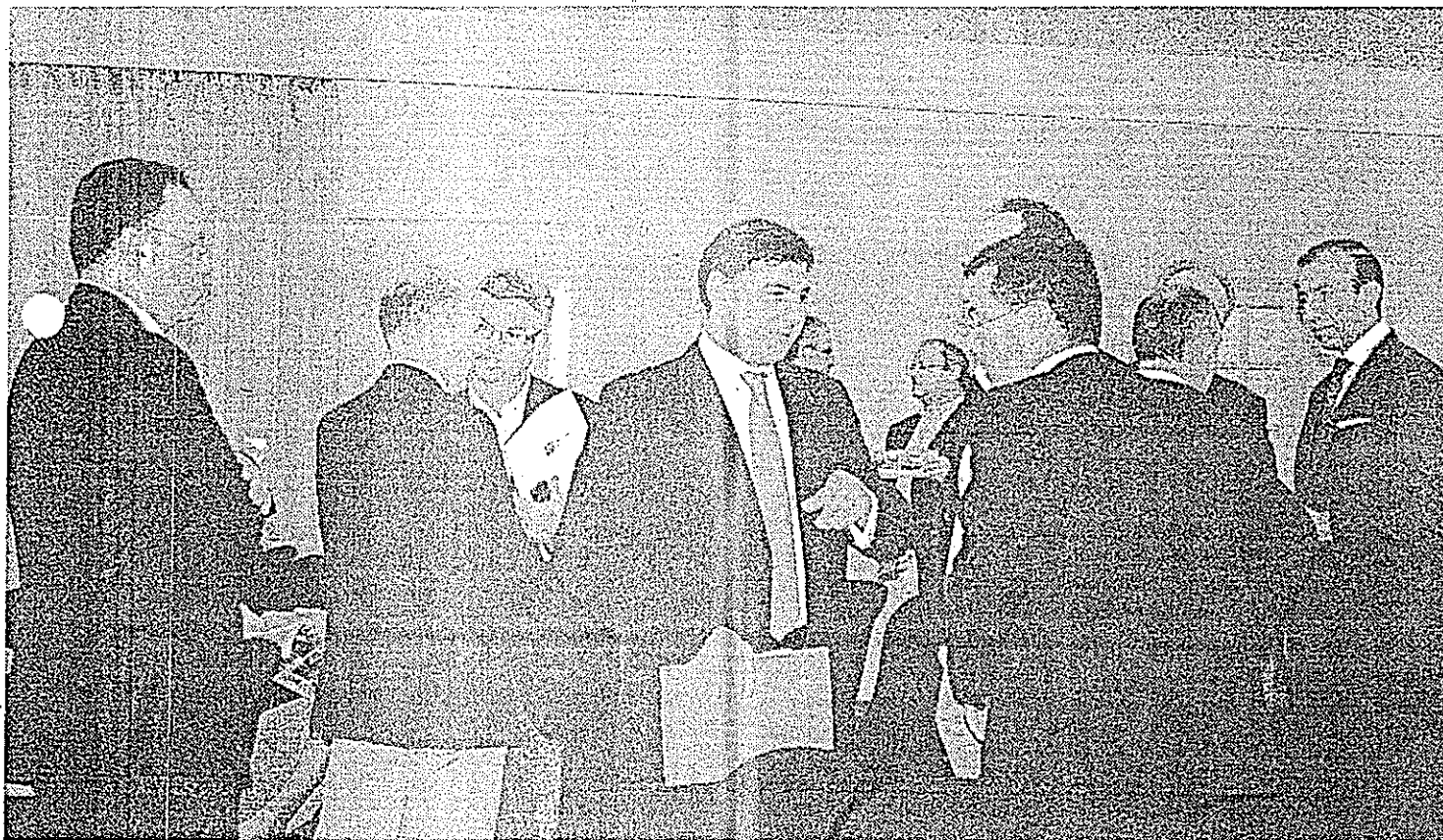
Na ocasião, Rui Solheiro, li-

der da CIM Alto Minho, defendeu que "só com o apoio à dinâmica de regiões exportadoras de bens e serviços transacionáveis, como o Alto Minho, é que o país pode sair da situação deficitária. Mais do que divagar sobre macro-designios estratégicos ou visionários aplicados a todo o país, é fundamental promover uma descentralização das políticas de apoio à atractividade e internacionalização".

ANA PEIXOTO FERNANDES

**NOVO QUADRO  
COMUNITÁRIO  
DE APOIO VAI  
CHAMAR-SE QEC.  
E JÁ SE DEVIA SA-  
BER AS APOSTAS**

# "Não é certamente pelo Alto Minho que o país se encontra na actual situação deficitária"



A Comunidade Intermunicipal Minho Lima quer apostar na internacionalização como estratégia para a região ultrapassar a crise, tirando partido "da sua posição geográfica e do seu potencial".

Elsa Touceira

As condições chave para promover a internacionalização do Alto Minho foram discutidas em mais um seminário organizado pela CIM Alto Minho integrado na iniciativa "Alto Minho: desafio 2020". Jorge Mendes, presidente da Câmara Municipal de Valença, falou da Eurocidade Valença Tui, apontando-a como "um bom exemplo de internacionalização". O edil de Valença, destacou o "grande sucesso" dos eventos conjuntos, num "projecto visto como uma oportunidade". "Mas este projecto não é de curto

prazo", salientou, acrescentando que a fronteira não tem sido "devidamente aproveitada".

"A fronteira movimenta mais de 75 mil pessoas por dia e temos que aproveitar este tráfego intenso, tentando transformá-lo numa oportunidade", vincou, frisando que poderá servir de alavanca para várias áreas. Apesar de considerar que, no início do projecto da Eurocidade, foram muitos os que "ficaram à espera para ver", Jorge Mendes notou que tem sido bem acolhido. "Tem sido um projecto aliciante e cada vez mais cativador", notou, adiantando que o próximo desafio é a constituição da Agência da Eurocidade. "É algo que temos que criar, mas temos que encontrar um enquadramento jurídico", contou.

Moisés Rodriguez, alcaide de Tui, também defendeu as mais valias do projecto da Eurocidade e salientou que a médio prazo trará os seus frutos. "É um trabalho que não se vê no imediato", vincou.

Rui Solheiro, presidente do conselho executivo da CIM Alto Minho, vincou que o Alto Minho "precisa de aproveitar o facto de estar numa área estratégica da euro-região". "A internacionalização económica é uma das condições essenciais para a competitividade do país, das suas empresas e dos seus territórios", salientou, declarando que "não é certamente pelo Alto Minho que o país se encontra na actual situação deficitária".

"Só com o apoio à dinâmica de regiões exportadoras de bens e serviços transacionáveis como o Alto Minho é que o país conseguirá sair desta situação", notou, acrescentando que "é fundamental promover uma efectiva descentralização das políticas de apoio à atractividade e internacionalização económica dos seus territórios e dos principais clusters empresariais". Solheiro salientou, ainda, que o Alto

Minho, a menos de 60 minutos, tem "quase tudo", mas considerou que para consolidar esse mercado de oportunidades, não só para investir, mas também para visitar, é "fundamental" melhorar as condições infra-estruturais, como a modernização da Linha do Minho, o melhoramento do acesso ao porto de Viana do Castelo e a resolução das dificuldades na operacionalização das portagens. Também ao nível das condições imateriais, Rui Solheiro defendeu a necessidade de reforçar as redes de cooperação transfronteiriça com as "instituições amigas da Galiza". O mar, turismo, internacionalização económica, floresta, energia, cultura e criatividade e a melhoria dos serviços colectivos de proximidade nas regiões de fronteira foram algumas das áreas de cooperação apontadas pelo presidente do conselho executivo da CIM Alto Minho.

“...a Câmara tem de estar atenta às necessidades da população juvenil e criar estratégias para a ocupação dos tempos livres...”

“...é necessário continuar a trabalhar e aproveitar todas as oportunidades para potenciar a nossa região e atrair mais turismo e investimentos...”

## Eurocidade Valença-Tuy afirma-se na região



Valença e Eurocidade continuam em destaque, promovendo-se e afirmando-se na Euroregião.

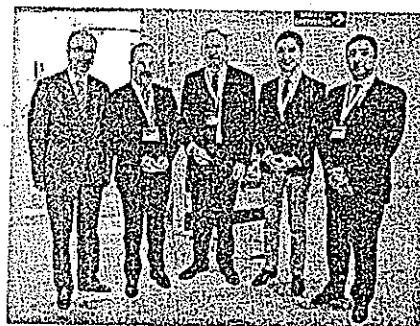
Depois do jogo Portugal - Espanha do Campeonato da Europa, onde tivemos grande cobertura mediática, nos principais meios de comunicação portugueses e espanhóis, que se interessaram pela relação cultural e da fronteira entre Valença e Tuy, dando-nos visibilidade e promoção, Valença teve presença de destaque nos 2 Open Days organizados pelo Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Galicia e Norte de Portugal em Santiago de Compostela e no III Seminário "Alto Minho: desafio 2020 da Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima que se realizou nesta cidade.

Jorge Mendes, Presidente da Câmara, acredita que com esta nova dinâmica Valença e a Eurocidade ganharão presença e importância no contexto nacional e europeu, onde já é apontada como referência e exemplo.

Para o autarca, é necessário continuar a trabalhar e aproveitar todas as oportunidades para potenciar a nossa região e atrair mais turismo e investimentos. Diz que há coisas simples que se podem fazer já e

dá o exemplo dos sete espaços destinados à promoção turística do concelho e na promoção que vai fazer no Aeroporto Sá Carneiro no Porto. "Esta iniciativa vai permitir que os turistas que chegam a Valença e ao Porto, utilizando os diversos pontos de entrada, possam obter logo à chegada a informação necessária sobre o concelho, nomeadamente a Fortaleza. Isto dar-lhes-á uma maior comodidade e o acesso imediato à informação dos locais de interesse turístico, cultural e gastronómico, permitindo assim que prolonguem a sua visita em Valença".

Um aspeto novo nesta campanha é a possibilidade de, pela primeira vez, os turistas poderem fazer visitas áudio-guiadas através de aparelhos MP4 e GPS, disponíveis para alugar na Loja do Turismo e no Núcleo Museológico.





## Alto Minho: Desafio 2020

Realizou-se no dia 12 de Julho, em Valença e Tui, o terceiro dos seis seminários previstos no âmbito da iniciativa "Alto Minho: Desafio 2020", promovido pela Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho), que reflectiu sobre o Alto Minho enquanto região conectada e promoveu o debate sobre as condições-chave para a internacionalização da região.

A tónica dos discursos incidu na análise dos fluxos turísticos, na internacionalização empresarial, na cooperação transfronteiriça e nas conectividades regionais e internacionais. O antigo ministro da Economia Augusto Mateus referiu que o Alto Minho tem um "papel de charneira" na articulação das relações entre o Norte de Portugal e a Galiza e que "esta aliança tem de ser trabalhada no sentido de ser colocada no mapa da Europa e do mundo".

Já o presidente da Comunidade, Rui Solheiro, evidenciou que a região é um espaço de excelência para investir e visitar, mas cuja consolidação, em definitivo, só será possível com a modernização da linha ferroviária do Minho, entre Porto e Vigo. Lembrou também as dificuldades inerentes às portagens da ex-Scut e a falta de condições de operacionalidade do porto de Viana do Castelo.

Pelo lado galego, Miguel Bugarin, director-geral de Mobilidade da Junta da Galiza, referiu-se à intensa mobilidade que existe na fronteira de Valença e Tui, onde, na sua maioria, predominam os veículos privados, por inexistência de uma política de investimentos em transportes públicos transfronteiriços. "Falta uma estratégia da euro-região Galiza - Norte de Portugal para uma mobilidade sustentável", asseverou. □G.N.R.

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALTO MINHO - PONTE DE LIMA - 16 DE OUTUBRO DE 2012

### “Alto Minho: Desafio 2020”

A Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho) realiza no próximo dia 24 de outubro de 2012, a partir das 09h00, no Teatro Diogo Bernardes, em Ponte de Lima, o quarto de seis seminários da iniciativa “Alto Minho Desafio 2020”, com o tema central “Como tornar o Alto Minho uma região atrativa e com maior qualidade de vida”.

## Como tornar o Alto Minho atractivo

Como tornar o Alto Minho atractivo é o tema do próximo seminário, a realizar no próximo dia 24, numa iniciativa "Alto Minho: Desafio 2020".

O seminário da responsabilidade da Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima

(CIM Alto Minho) decorre, a partir das 9h, no Teatro Diogo Bernardes, em Ponte de Lima e tem como tema central "Como tornar o Alto Minho uma região atractiva e com maior qualidade de vida".

O Alto Minho como região onde as pessoas que-

rem viver, os turistas querem visitar e onde as empresas querem investir é o mote para este seminário, que reúne dezena e meia de protagonistas do mundo empresarial e cultural para debater as determinantes da atractividade da região.

## Como tornar o Alto Minho atrativo é o tema do próximo seminário da iniciativa "Alto Minho: Desafio 2020"

A Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho) realiza no próximo dia 24 de outubro de 2012, a partir das 09h00, no Teatro Diogo Bernardes, em Ponte de Lima, o quarto de seis seminários da iniciativa "Alto Minho Desafio 2020", com o tema central "Como tornar o Alto Minho uma região atrativa e com maior qualidade de vida".

O Alto Minho como região

onde as pessoas querem viver, os turistas querem visitar e onde as empresas querem investir é o mote para este seminário, que reúne dezena e meia de protagonistas do mundo empresarial e cultural para debater as determinantes da atratividade da região.

Abertura da sessão estará a cargo de Vítor Mendes, presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima, e de

Rui Solheiro, presidente do Conselho Executivo da CIM Alto Minho.

"Como desenvolver a atratividade do Alto Minho" é o tema do painel da manhã. Moderado por Luís Braga da Cruz, presidente do Conselho de Administração da Fundação de Serralves, contará com as intervenções de Rui Monteiro, diretor de Desenvolvimento Regional da CCDRN; Ricardo Guimarães, diretor da Confidencial Imobiliário; e de Marta Sá Lemos, responsável pelo marketing da APDL.

"Alto Minho: Desafio 2020: perspetivas para uma região mais atrativa" é o tema do painel da tarde. Augusto Mateus, coordenador do Plano de Desenvolvimento do Alto Minho, apresentará as linhas estratégicas de intervenção quanto ao modelo de vivência para atrair residentes, quanto ao produto turístico para atrair visitantes e quanto às condições de suporte ao investimento para atrair empresas e investidores.

Na mesa redonda final,

moderada por Paulo Ferreira, subdiretor do Jornal de Notícias, as dimensões da atratividade do Alto Minho serão debatidas por Francisco Rocha Antunes, diretor-geral da John Neild & Associados; João Pedro Vaz, diretor artístico das Comédias do Minho; Fernando Baptista Fernandes, da Associação Portuguesa de Hotelaria Restauração e Turismo; Sónia Almeida, administradora delegada da Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês; Rui Rodrigues, da Viana Locais - Desporto e Aventura; Carlos Martins, presidente da direção da Agência para o Desenvolvimento das Indústrias Criativas (ADDICT).

"Depois da competitividade e da conectividade, queremos agora concertar uma estratégia para aumentar a atratividade da região do Alto Minho, isto é, para atrair mais habitantes, mais turistas e mais empresas e investidores", afirma o presidente do Conselho

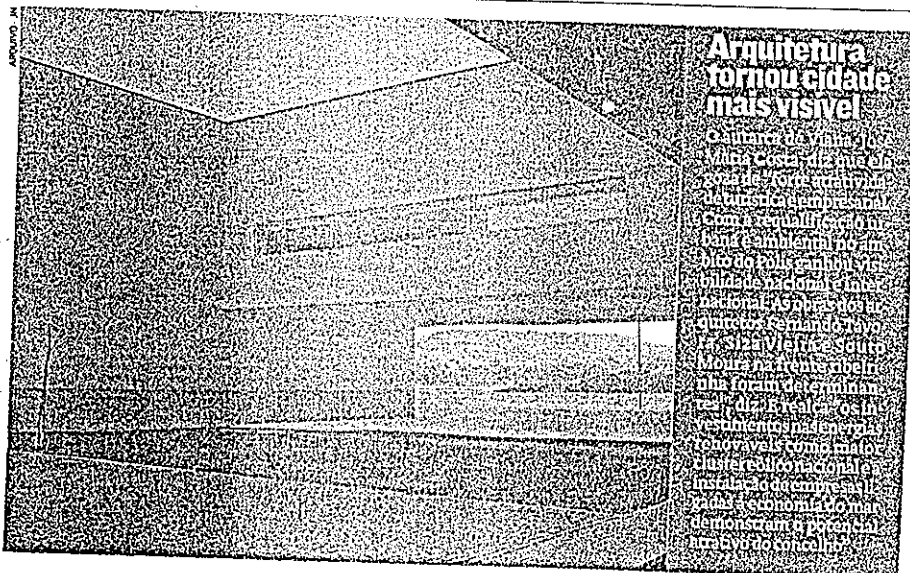
Executivo da CIM Alto Minho, Rui Solheiro.

Iniciado em Outubro de 2011 pela CIM Alto Minho, com o apoio técnico da empresa Augusto Mateus & Associados, a iniciativa "Alto Minho: Desafio 2020" pretende traçar as principais linhas de intervenção para a região nos próximos dez anos, num processo de consensualização de objetivos e de prioridades que envolve a participação dos agentes e instituições que intervêm no território, abrangendo a consulta pública e a recolha de opiniões de especialistas, parceiros sociais, agentes

económicos, da população em geral ou da comunidade escolar.

Para consulta do programa do IV Seminário, inscrições e mais informações sobre a iniciativa Alto Minho: Desafio 2020, aceda ao site [www.altominho2020.com](http://www.altominho2020.com).

A Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima, também designada por CIM Alto Minho, engloba os municípios do Minho-Lima: Arcos de Valdevez, Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira.



**Arquitetura tornou cidade mais visível**

Com o lançamento do livro 'Arquitetura e Desenvolvimento Regional' de Augusto Mateus, a região do Alto Minho tornou-se mais visível. O autor defende que a arquitetura contemporânea, ao promover a atratividade e a diferenciação territorial, é um elemento catalisador para o desenvolvimento regional. O livro analisa a relação entre a arquitetura e o desenvolvimento regional, destacando a importância da arquitetura contemporânea para a promoção da atratividade e a diferenciação territorial. O autor defende que a arquitetura contemporânea, ao promover a atratividade e a diferenciação territorial, é um elemento catalisador para o desenvolvimento regional.

**“Não há atratividade sem massa crítica”**

**ALTO MINHO**  
Afirmção de Augusto Mateus no seminário que procura estratégia para o futuro regional

Ana Peixoto Fernandes locais@jn.pt

OS CAMINHOS que o Alto Minho terá de trilhar para se tornar uma região que os turistas queiram visitar e onde as pessoas queiram viver e as empresas investir, estão hoje em análise num seminário em Ponte de Lima promovido pela Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho).

Apresentarão os pontos de vista, na jornada que decorrerá todo o dia no Teatro Diogo Bernardes, dezena e meia de personalidades do mundo empresarial e cultural, entre as quais o antigo ministro da Economia, Augusto Mateus, enquanto Coordenador do Plano de Desenvolvimento do Alto Minho; Luís Braga da Cruz, presidente da Fundação de Serralves; Rui Monteiro, diretor de Desenvolvimento Regional da CCDRN, Marta Sá Lemos, especialista em Marketing Turístico, a APDL - Administração dos Portos de Douro e Leixões, e Paulo Ferreira, do JN. Este é o quarto de 6 seminários da iniciativa "Alto Minho Desa-

fio 2020", a realizar pela CIM para definir estratégias de desenvolvimento futuro.

Nas vertentes rural e urbana, a região tem-se destacado, nacional e internacionalmente, pelo vinho verde e, mais próximo, pela aposta de Viana do Castelo como cidade de arquitetura contemporânea (ver caixas). "A promoção da atratividade exige coerente articulação entre a colaboração na região (isto é, sem "massa crítica" não há sucesso) e a defesa da diversidade económica, social, cultural, territorial, interna à

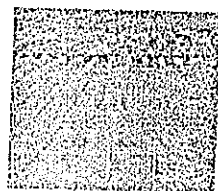
própria região (isto é, sem diferenciação nem identidade, não há atratividade)", defende Augusto Mateus.

O economista sugere, na sua "estratégia de intervenção", será necessário que "as condições de oferta do Alto Minho sejam organizadas de modo a gerar soluções residenciais em habitats diferenciados; o encontro da oferta com a procura permita aprofundar o intercâmbio entre a dimensão urbana e rural do Alto Minho; e que o elemento catalisador seja o marketing territorial". ●

**ALVARINHO E LOUREIRO PROJETAM REGIÃO LÁ FORA**

► Anselmo Mendes, nascido e criado em Monção, filho de uma família que vive da agricultura e do vinho há várias gerações, é hoje enólogo e produtor, e tem conseguido levar o nome do Alto Minho além-fronteiras. Garante que produz "mais de 300 mil garrafas" de vinho verde e tem alguns dos seus rótulos recomendados nos guias mais prestigiados do mundo.

"O reconhecimento mundial da região ainda é residual, mas se há algo de que se fala a propósito do Alto Minho, é do vinho das cas-



tas Alvarinho e Loureiro ali produzidas", afirma. E realça também "alguns dos seus produtores, que regularmente constam de guias internacionais e revistas de especialidade mundiais, principalmente dos Estados Unidos e Reino Unido", diz.

**NÚMEROS**

338

mil dormidas (Turismo)

Nos estabelecimentos hoteleiros do Alto Minho em 2009. A região cresceu 33% na procura turística e prevê-se que chegue a mais de 2,7 milhões de dormidas de estrangeiros em 2015.

245

mil habitantes (Viver)

O Alto Minho tem cerca de 2% da população do país e 7% do Norte. Os municípios mais populosos são Viana do Castelo (69 mil) e Ponte de Lima (44 mil). Juntos concentram 47% do total de habitantes da região.

90

mil empregos (Trabalho)

A maior fatia do emprego está concentrada em Viana do Castelo e Ponte de Lima (57,2%). Todos os municípios da região têm área para a atividade empresarial, exceto Ponte da Barca.



# Solheiro aponta pecados capitais do poder central

## PONTE DE LIMA

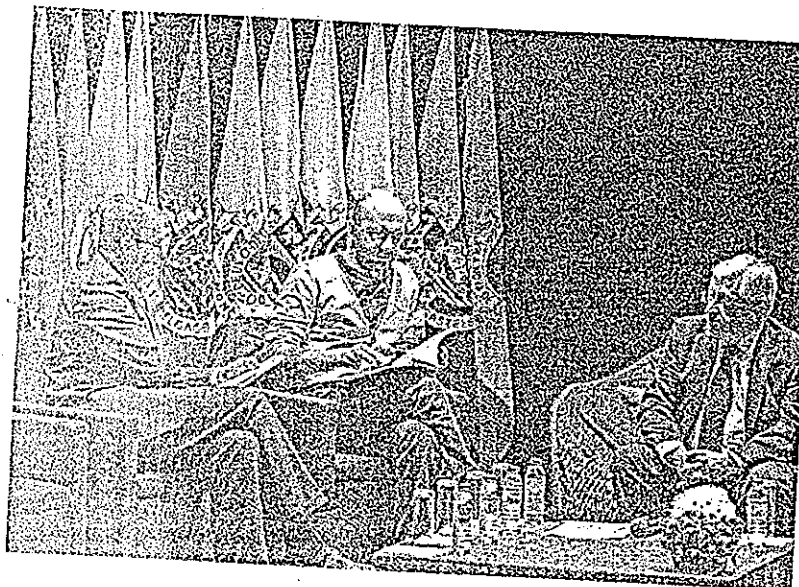
Líder da Comunidade Intermunicipal do Alto Minho quer recursos melhor distribuídos

Ana Peixoto Fernandes  
locais@jn.pt

**OLÍDER** da Comunidade Intermunicipal (CIM) do Alto Minho, Rui Solheiro, acusou ontem o Governo de centralizar de forma "pecaminosa" a gestão de fundos comunitários, penalizando regiões mais afastadas do centro de decisão. Solheiro, que falava na abertura de um seminário para delinear estratégias de desenvolvimento regional aproveitando o quadro comunitário de apoio (QREN) de 2014-2020, defendeu que o modelo de gestão dos futuros instrumentos de financiamento em Portugal deverá evitar "os sete pecados capitais - ou, se quiserem, da capital - no atual QREN".

Apontou o dedo à "soberba de se achar que se pode decidir bem, sobre realidades que se ignoram, à "gula insaciável dos departamentos setoriais para se apropriarem da esmagadora maioria dos recursos financeiros das Políticas de Coesão", e à "ganância das estruturas de coordenação dos fundos estruturais para concentrar a gestão da generalidade dos recursos".

Ao Poder Central, a quem atribuiu ainda os pecados da luxúria, preguiça, ira e inveja, Solheiro apelou a que "a



RUI MANUEL FONSECA / GLOBAL IMAGES

Encontro procurou definir uma estratégia para o futuro do Alto Minho em função das verbas do próximo quadro comunitário de apoio (2014-2020).

proximidade deverá ser, no QREN, condição básica para decidir depressa e bem no combate eficaz à crise".

No seminário, o quarto de 6 organizados pela CIM sob o tema "Como tornar o Alto Minho mais atrativo", Augusto Mateus, coordenador do plano de desenvolvimento da região, tentou tranquilizar os agentes locais: "Abram um pouco a esperan-

ça para os próximos anos, porque, pelo menos em palavras, a proposta da Comissão Europeia para 2014-2020 é interessante para regiões como o Alto Minho". Que considerou ser "noiva atrativa, que ainda não encontrou o noivo certo", alegando que uma fórmula possível para ser mais atrativa será "o casamento entre o mundo rural e a modernidade". ●

*"Viana é reconhecida como a cidade da Europa com mais condições para desportos de água"*

Rui Rodrigues  
Emp. VianaLocais

*"O Alto Minho atrai o turista, mas não é atrativo para quem lá vive porque faltam serviços"*

Sónia Almeida  
Adm. da ADERE

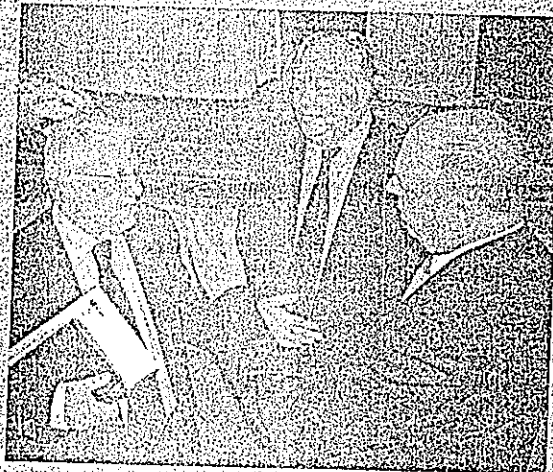
# "Todos juntos temos de preparar o Alto Minho para os desafios e oportunidades"

Tornar a região "mais atractiva e com maior qualidade de vida" foi o tema que motivou mais um seminário do Alto Minho Desafio 2020.

Lúcia Soares Pereira

Na sessão de abertura, o presidente da Comunidade Intermunicipal Minho-Lima, comentou que "todos juntos têm de preparar o Alto Minho" para os desafios do presente e "preparar as oportunidades do novo quadro comunitário". Rui Solheiro defende que para o próximo quadro de financiamento 2014-2020, a "proximidade" deverá ser condição básica essencial para decidir depressa e bem no combate à depressão e bem no combate económica e, sobretudo, social que vivemos", e, por isso, destaca o papel das Comunidades Intermunicipais.

As CIM deverão constituir, juntamente com outras entidades, um protagonista chave, catalizador, no âmbito do seu território na concre-



tização da estratégia Europa 2020", venceu.

Rui Solheiro afirmou que se tem de criar "uma comissão de acompanhamento para cada região onde os intervenientes de gestão desse fundo possam prestar contas aos principais actores de cada região".

Durante o seu discurso, Rui Solheiro criticou a gestão do

Governo e disse acreditar que "muito dificilmente com estes cortes brutais se conseguirão cumprir as metas estabelecidas para 2020, adiantando que não se podem cometer os mesmos erros".

O presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima referiu que este ciclo de seminários "Alto Minho: Desafio 2020" é fundamen-

tal para darem os caminhos que se devem percorrer no território.

Victor Mendes venceu que os autarcas querem ter "cidadãos mais bem formados e informados, que este território gere riqueza e emprego, que haja justiça social e se dê mais apoio aos grupos vulneráveis".

O problema está em estabelecer a estratégia e os caminhos para a chegar", notou, acrescentando que a região tem "grande potencialidade".

**"Massa crítica" para ser região atractiva**

No seminário foi dito que o Alto Minho precisa de ter "massa crítica" para ser uma região atractiva. Para Augusto Mateus, coordenador do Plano de Desenvolvimento do Alto Minho - Alto Minho Desafio 2020, a "promoção da atractividade exige uma coerente articulação entre a colaboração na região", isto é, uma maior organiza-

ção, parcerias, redes de formação e emprego, mobilidade e marketing territorial. "Sem massa crítica não há sucesso", afirmou o antigo ministro da Economia, que defendeu "um modelo de atractividade global orientado para o encontro oferta-procura", tendo por base três tipos de produtos: produtos turísticos para atrair visitantes; produtos de localização residencial para atrair residentes; e produtos de localização empresarial para atrair empresas e investidores.

A melhoria da acessibilidade dos turistas desde o aeroporto do Porto até à região do Alto Minho, a disponibilização de serviços e infraestruturas de apoio nas áreas de localização empresarial, uma maior proximidade e intercâmbio entre o mundo rural e urbano, a aposta na regeneração urbana, a criação de produtos âncora diferenciadores e identitários do território e a sua promoção junto de segmentos de mercado, assim como a definição de um novo modelo de governação que assumam a responsabilidade de conjugar todas estas intervenções foram outras das condições apontadas pelos palestrantes para aumentar a atractividade da região.

## Seminário debateu condições de atratividade da região

O Alto Minho precisa de ter "massa crítica" para ser uma região atrativa. Esta foi uma das ideias avançadas no IV Seminário da Iniciativa "Alto Minho: Desafio 2020", realizado na quarta-feira, 24, em Ponte de Lima, pela Comunidade Intermunicipal do Alto Minho (CIM Alto Minho) e dedicado ao tema "Como tornar o Alto Minho uma região mais atrativa".

Com um vasto painel de oradores do mundo empresarial e cultural e de instituições regionais, e cerca de centena e meia de participantes, o seminário procurou debater as determinantes da atratividade da região, para atrair mais habitantes, mais turistas e mais empresas e investidores.

Para Augusto Mateus, coordenador do Plano de Desenvolvimento do Alto Minho - "Alto Minho: Desafio 2020", "a promoção da atratividade exige uma coerente articulação entre a colaboração na região", isto é, uma maior organização, parcerias, redes de formação e emprego, mobilidade e marketing territorial.

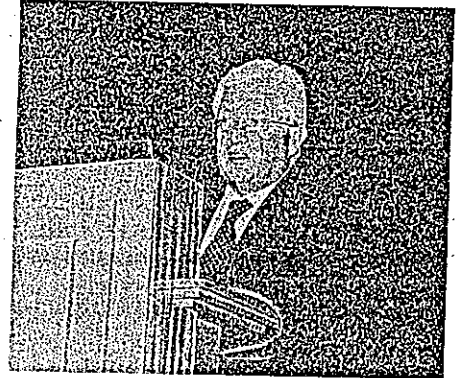
"Sem massa crítica não há sucesso", afirmou o antigo ministro da Economia, que defendeu um modelo de atratividade global orientado para "o encontro oferta-procura", tendo por base três tipos de produtos: produtos turísticos para atrair visitantes, produtos de localização residencial para atrair residentes, e produtos de localização empresarial para atrair empresas e investidores.

O seminário foi constituído por dois painéis temáticos moderados por



Luis Braga da Cruz, presidente do Conselho de Administração da Fundação de Serralves, e Paulo Ferreira, subdiretor do Jornal de Notícias, além de uma mesa redonda sobre "As dimensões da atratividade do Alto Minho". Foram oradores João Seixas, investigador no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa; Rui Monteiro, diretor de Desenvolvimento Regional da CCDRN; Ricardo Guimarães, diretor da Confidencial Imobiliário; Marta Sá Lemos, responsável pelo marketing da APDL; Mário Melchior, da empresa TRW; Francisco Rocha Antunes, diretor-geral da John Neild & Associados; João Pedro Vaz, das Comédias do Minho; Fernando Baptista Fernandes, da APHORT e diretor-geral do Hotel Flor do Sal; Sónia Almeida, da ADERE Peneda-Gerês; Augusto Canedo, diretor artístico da 17ª Bienal de Cerveira; Rui Rodrigues, da VianaLocals - Desporto e Aventura; e Carlos Martins, presidente da direção da ADDICT.

A melhoria da acessibilidade dos turistas desde o aeroporto do Porto até à região do Alto Minho; a disponibilização de serviços e infraestruturas de apoio nas áreas de localização empresarial; uma maior proximidade e intercâmbio entre o mundo rural e urbano; uma aposta na regeneração urbana; a criação de produtos-âncora diferenciadores e identitários do



território e a sua promoção junto de segmentos de mercado; assim como a definição de um novo modelo de governação que assuma a responsabilidade de conjugar todas estas intervenções regiões a que se destinam e generalizar os processos de contratualização de programas de ação de desenvolvimento territorial com as correspondentes autoridades regionais. "A proximidade no próximo quadro comunitário deverá ser a condição básica essencial para decidir depressa e bem no combate eficaz e eficiente à gravíssima crise económica e social que vivemos", concluiu.

A sessão de encerramento foi presidida pelo chefe de Gabinete do secretário de Estado Adjunto da Economia e do Desenvolvimento Regional, Álvaro Santos. Igualmente numa alusão aos futuros instrumentos comunitários de financiamento, cuja discussão e negoci-

ação arranca a 8 de novembro de 2012, Álvaro Santos salientou que o Alto Minho "vai já à frente neste campeonato", com a definição das suas prioridades para este novo ciclo no âmbito do processo de elaboração do seu Plano de Desenvolvimento.

Iniciado em Outubro de 2011 pela CIM Alto Minho, com o apoio técnico da empresa Augusto Mateus & Associados, a iniciativa "Alto Minho: Desafio 2020" pretende traçar as principais linhas de intervenção para a região nos próximos dez anos, num processo de consensualização de objetivos e de prioridades que envolve a participação dos agentes e instituições que intervêm no território, abrangendo a auscultação pública e a recolha de opiniões de especialistas, parceiros sociais, agentes económicos, da população em geral ou da comunidade escolar.

## CIM Alto Minho lança 2.<sup>a</sup> edição do Concurso Escolar "Alto Minho 2020"

Depois do sucesso alcançado na primeira edição do Concurso Escolar "Alto Minho 2020", que contou com a participação direta de mais de sete centenas de alunos de diferentes escolas e níveis de ensino, a Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho) relança agora esta iniciativa para o ano letivo em curso 2012-2013.

"Dada a grande adesão a este concurso escolar, queremos voltar a fomentar nos alunos, seus professores e famílias, a reflexão em torno do futuro do Alto Minho", afirma Rui Solheiro, presidente da CIM Alto Minho.

A segunda edição do Concurso Escolar "Alto Minho 2020" decorrerá entre 15 de novembro de 2012 e 30 de maio de 2013 e alarga-se desta vez aos alunos do ensino superior, que serão também desafiados a criar um blogue original do ano 2020 alusivo ao Alto Minho enquanto região competitiva, que cria empregos e gera riqueza, enquanto região conectada, ligada à Europa e ao Mundo, enquanto região atrativa, onde as pessoas querem viver, que os turistas querem visitar e onde as empresas querem investir, e enquanto região resiliente, capaz de se adaptar à mudança e de defender o seu património natural.

O Concurso Escolar "Alto Minho 2020" destina-se à participação coletiva de todos os alunos dos estabelecimentos educativos públicos ou privados do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, do ensino secundário regular e profissional e do ensino superior dos concelhos do Alto Minho, distribuídos pelas seguintes quatro categorias:

1. DESAFIO ILUSTRAÇÃO ALTO MINHO 2020, para as turmas do 1.º ciclo do ensino básico;
2. DESAFIO JORNAL ALTO MINHO 2020, para as turmas do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico;
3. DESAFIO VÍDEO ALTO MINHO 2020, para grupos de alunos do ensino secundário;
4. DESAFIO BLOGUE ALTO MINHO 2020, para grupos de alunos do ensino superior.

Os prémios serão atribuídos sob a forma de cheque-brinde para a aquisição de material (informático, didático/bibliográfico, etc.) no valor de 500 euros para o primeiro lugar, de 250 euros para o segundo lugar e de 125 euros para o terceiro lugar.

Recorde-se que este concurso escolar insere-se no âmbito da iniciativa "Alto Minho: Desafio 2020" da CIM Alto Minho. Iniciado em Outubro de 2011, esta iniciativa contempla diversos seminários, sessões temáticas e concursos, para envolver de forma inovadora, todos os protagonistas da região no debate, na reflexão e na consensualização do Plano de Desenvolvimento do Alto Minho, procurando mobilizar a participação ativa da população e da comunidade escolar de Arcos de Valdevez, Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira.

## Nova edição do Concurso Escolar "Alto Minho 2020"

A Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho) lança a segunda edição do concurso escolar "Alto Minho 2020," iniciativa para o ano letivo em curso 2012-2013. "Dada a grande adesão a este concurso escolar, queremos voltar a fomentar nos alunos, seus professores e famílias, a reflexão em torno do futuro do Alto Minho", afirma Rui Solheiro, presidente da CIM Alto Minho. A segunda edição do Concurso Escolar "Alto Minho 2020" decorrerá entre 15 de novembro de 2012 e 30 de maio de 2013 e alarga-se desta vez aos alunos do ensino superior, que serão também desafiados a criar um blogue original do ano 2020 alusivo ao Alto Minho "enquanto região competitiva, que cria empregos e gera riqueza, enquanto região conectada, ligada à Europa e ao Mundo; enquanto região atrativa, onde as pessoas querem viver, que os turistas querem visitar e onde as empresas querem investir, e enquanto região resiliente, capaz de se adaptar à mudança e de defender o seu património natural". O Concurso Escolar "Alto Minho 2020" destina-se à participação coletiva de todos os alunos dos estabelecimentos educativos públicos ou privados do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, do ensino secundário regular e profissional e do ensino superior dos concelhos do Alto Minho, distribuídos por quatro categorias: Desafio Ilustração Alto Minho 2020, para as turmas do 1.º ciclo do ensino básico; Desafio Jornal Alto Minho 2020, para as turmas do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico; Desafio vídeo Alto Minho 2020, para grupos de alunos do ensino secundário e Desafio Blogue Alto Minho 2020, para grupos de alunos do ensino superior. Os prémios serão atribuídos sob a forma de cheque-brinde para a aquisição de material (informático, didático/bibliográfico, etc.) no valor de 500 euros para o primeiro lugar, de 250 euros para o segundo lugar e de 125 euros para o terceiro lugar.

## **CIM Alto Minho lança 2ª edição do Concurso Escolar "Alto Minho 2020"**

Depois do sucesso alcançado na primeira edição do Concurso Escolar "Alto Minho 2020", que contou com a participação direta de mais de sete centenas de alunos de diferentes escolas e níveis de ensino, a Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho) relança agora esta iniciativa para o ano letivo em curso 2012-2013.

"Dada a grande adesão a este concurso escolar, queremos voltar a fomentar nos alunos, seus professores e famílias, a reflexão em torno do futuro do Alto Minho", afirma Rui Solheiro, presidente da CIM Alto Minho.

A segunda edição do Concurso Escolar "Alto Minho 2020" decorrerá entre 15 de novembro de 2012 e 30 de maio de 2013 e alarga-se desta vez aos alunos do ensino superior, que serão também desafiados a criar um blogue original do ano 2020 alusivo ao Alto Minho enquanto região competitiva, que cria empregos e gera riqueza, enquanto região conectada, ligada à Europa e ao Mundo, enquanto região atrativa, onde as pessoas querem viver, que os turistas querem visitar e onde as empresas querem investir, e enquanto região resiliente, capaz de se adaptar à mudança e de defender o seu património natural.

O Concurso Escolar "Alto Minho 2020" destina-se à participação coletiva de todos os alunos dos estabelecimentos educativos públicos ou privados do 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico, do ensino secundário regular e profissional e do ensino superior dos concelhos do Alto Minho, distribuídos pelas seguintes quatro categorias:

1. DESAFIO ILUSTRAÇÃO ALTO MINHO 2020, para as turmas do 1º ciclo do ensino básico;
2. DESAFIO JORNAL ALTO MINHO 2020, para as turmas do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico;
3. DESAFIO VÍDEO ALTO MINHO 2020, para grupos de alunos do ensino secundário;
4. DESAFIO BLOGUE ALTO MINHO 2020, para grupos de alunos do ensino superior.

Os prémios serão atribuídos sob a forma de cheque-brinde para a aquisição de material (informático, didático/bibliográfico, etc.) no valor de 500 euros para o primeiro lugar, de 250 euros para o segundo lugar e de 125 euros para o terceiro lugar.

Recorde-se que este concurso escolar insere-se no âmbito da iniciativa "Alto Minho: Desafio 2020" da CIM Alto Minho. Iniciado em Outubro de 2011, esta iniciativa contempla diversos seminários, sessões temáticas e concursos, para envolver de forma inovadora, todos os protagonistas da região no debate, na reflexão e na consensualização do Plano de Desenvolvimento do Alto Minho, procurando mobilizar a participação ativa da população e da comunidade escolar de Arcos de Valdevez, Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira.